



# Relatório de Gestão



volume2

Município de Cantanhede

## Índice

Assembleia Municipal.....	2
Câmara Municipal.....	5
GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias.....	7
SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade.....	8
SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas .....	11
SMPCRNT – Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito .....	12
SMF – Serviço Municipal de Fiscalização.....	15
DCD – Divisão de Cultura e Desporto.....	18
DEAS – Divisão de Educação e Ação Social .....	25
SMAS - Serviço Municipal de Ação Social.....	29
DAF - Departamento Administrativo e Financeiro.....	34
DF - Divisão Financeira.....	35
DPCP - Divisão de Planeamento, Contratação e Património.....	36
SMARH – Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos.....	39
GJ - Gabinete Jurídico.....	53
DOM – Departamento de Obras Municipais .....	55
DOAD – Divisão de Obras por Administração Direta.....	56
DEOE – Divisão de Empreitadas Oficinas e Energia .....	58
SMOE – Serviço Municipal de Obras por Empreitada .....	63
DU – Departamento de Urbanismo .....	64
DGU – Divisão de Gestão Urbanística.....	65
DOT – Divisão de Ordenamento do Território .....	66
GEP – Gabinete de Estudos e Projetos.....	67
MVM/AS – Médico Veterinário Municipal/Autoridade Sanitária.....	68
GGPMT – Gabinete de Gestão de Equipamento Municipal e Turismo.....	72

## Assembleia Municipal

### Sessões Efetuadas

- Ordinárias: 5

- Extraordinárias: 1

Dr.ª Maria de Lurdes Mendes da Silva (a)

Manuel Madeira Teixeira (a)

Dr.ª Maria Dulce Pereira Costa Santos (b)

Eng.º Rogério Paulo Simões Marques (a)

Eng.ª Lénia Catarina Rato Monteiro (a)

Prof. Abel Martins Carapêto (b)

No ano de 2013 a Assembleia Municipal de Cantanhede, no decorrer do mandato 2009/2013, teve até 11/10/2013, a seguinte constituição:

### Membros da Assembleia Municipal Eleitos Diretamente:

#### Presidente

Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos (a)

#### 1.º Secretário

Enf.º José Maria Maia Gomes (a)

#### 2.º Secretário

Dr.ª Laura Maria Mateus Domingues Costa (a)

#### Restantes Membros:

Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa (a)

Dr. Carlos Alberto Castelo Branco Ordens (b)

Prof. Armindo André Grilo (a)

Dr.ª Joana Inês de Jesus Seabra Malta (a)

D. Maria Armanda de Jesus Santos Pires Gavião (b)

Manuel Augusto Almeida Santos (a)

Mário Miranda de Almeida (a)

Eng.º Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana (b)

D. Maria Filomena da Silva Martins de Frias Pinto (a)

Jorge da Cruz Guerra (a)

Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento (b)

Pedro Miguel de Jesus Neto Dias (a)

(a) Eleito pelo PPD/PSD; (b) Eleito pelo PS

## Presidentes de Junta de Freguesia:

Dr. Ricardo Isidro de Jesus Lopes dos Santos Rosa (a)	Ançã
Eng.º Carlos Alberto Pereira Cosme (a)	Bolho
José Alberto de Oliveira Pessoa (a)	Cadima
Jacqueline Francisco Marralheiro Mendes (a)	Camarneira
Dr.ª Maria de Fátima Oliveira Negrão (a)	Cantanhede
Dr. Adérito Ferreira Machado (a)	Cordinhã
Dr.ª Cristina Maria Domingues Jesus (b)	Corticeiro de Cima
Asbrúbal Neto Torres (a)	Covões
Dr. Carlos Alberto dos Santos Alves (a)	Febres
Dr. Carlos Miguel Cruz santo Gomes Fernandes (a)	Murtede
Carlos Alberto Gonçalves Ventura (a)	Ourentã
Eng.º Paulo Alexandre Pereira Santos (a)	Outil
Dr. Nuno Miguel Pessoa Caldeira (a)	Pocariça
Dr.ª Marta Cristina Nobre de Carvalho (b)	Portunhos
Prof. José Carlos Martins de Jesus (a)	São Caetano
António Taipina Oliveira Moleiro (a)	Sanguinheira
Luís António dos Santos Arromba (a)	Sepins
Júlio José Loureiro de Oliveira (a)	Tocha
Eng.º Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis (c)	Vilamar

No ano de 2013 a Assembleia Municipal de Cantanhede, no âmbito do mandato 2013/2017, teve a partir de 11/10/2013, a seguinte constituição:

## Membros da Assembleia Municipal Eleitos Diretamente:

### Presidente

Eng.º José Maria Maia Gomes (a)

### 1º. Secretário

Dr. Adérito Ferreira Machado (a)

### 2º. Secretário

Eng.ª Lúcia Maria Jorge Costa e Silva (a)

### Restantes Membros:

Dr. Fernando Oliveira Simão (b)  
Prof. Abel Martins Carapêto (b)  
Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa (a)  
Pedro Andrade Macedo (a)  
Eng.ª Áurea da Cruz Flamino de Andrade (b)  
Prof.ª Maria Manuel de Oliveira Fael Gonçalves de Matos (a)  
Manuel Augusto Almeida Santos (a)  
João Paulo Protásio Vagos (b)  
Mário Miranda de Almeida (a)  
Dr.ª Joana Inês de Jesus Seabra Malta (a)  
Dr. Luís Miguel da Cruz Pato (b)  
Pedro Miguel de Jesus Neto Dias (a)  
Manuel Madeira Teixeira (a)  
D. Maria Armanda de Jesus Santos Pires Gavião (b)  
Eng.ª Helena Maria dos Santos Fernandes (a)  
Filipe Ribeiro de Figueiredo (b)  
Eng.º Rogério Paulo Simões Marques (a)  
Eng.º Carlos Alberto Pereira Cosme (a)

(a) Eleito pelo PPD/PSD; (b) Eleito pelo PS; (c) Eleito pela coligação "Mais Vilamar".

(a) Eleito pelo PPD/PSD; (b) Eleito pelo PS.

## Presidentes de Junta de Freguesia:

João Basílio Lopes Gonçalves (b)	Ançã
Dr.ª Regina Marise dos Santos Pessoa (a)	Cadima
Prof.ª Aidil de Sá Camarneiro Fernandes Machado (a)	Cantanhede e Pocariça
Abílio dos Santos Cadima (a)	Cordinhã
Asdrubal Neto Torres (a)	Covões e Camarneira
Dr. Carlos Alberto dos Santos Alves (a)	Febres
Dr. Carlos Miguel Cruz Santo Gomes Fernandes (a)	Murtede
Carlos Alberto Gonçalves Ventura (a)	Ourentã
Eng.º Paulo Alexandre Pereira Santos (a)	Portunhos e Outil
Eduarda Maria Domingues Pedro (a)	São Caetano
Euclides Manuel dos Santos Vinagreiro (a)	Sanguinheira
Luís António dos Santos Arromba (a)	Sepins e Bolho
Fernando Manuel Monteiro Pais Alves (a)	Tocha
Enf.º Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis (a)	Vilamar e Corticeiro de Cima

(a) Eleito pelo PPD/PSD; (b) Eleito pelo PS

## Câmara Municipal

### Reuniões Efetuadas:

- Ordinárias: 24
- Extraordinárias: 2

Em 2013 a Câmara Municipal de Cantanhede, no ano do mandato 2009/2013, teve até 11/10/2013, a seguinte constituição:

### Presidente

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura<sup>a</sup>

Planeamento Estratégico, Desenvolvimento Económico, Juntas de Freguesia, Empresa Municipal, Relações Institucionais Nacionais e Estrangeiras, Comunicação Social, Desporto, Exposições/Grandes Eventos, Proteção Civil, Segurança, Trânsito e Saúde.

### Vice-Presidente

Dr.<sup>a</sup> Maria Helena R. de Teodósio e C. G. de Oliveira<sup>b</sup>

Gestão Financeira, Gestão Administrativa, Gestão de Recursos Humanos, Obras Municipais, Património e Edificações, Qualidade e Modernização Administrativa e Urbanismo.

### Vereador com pelouro

Dr. Pedro António Vaz Cardoso<sup>c</sup>

Educação, Solidariedade e Ação Social, Cultura, Turismo, Ambiente e Qualidade de Vida.

Feiras, Mercados e Fiscalização e Coimas.

### Vereadores

Dr. Manuel Augusto Simões Ruivo<sup>d</sup>

Dr. João Rui Carvalho Dias<sup>e</sup>

Dr. Luis Pedro Casalta Martins de Castro<sup>f</sup>

Dr. Luis Miguel dos Santos Silva<sup>g</sup>

<sup>a</sup> PPD/PSD

<sup>b</sup> PPD/PSD

<sup>c</sup> PPD/PSD

<sup>d</sup> PS

<sup>e</sup> PPD/PSD (Em substituição da Dr.<sup>a</sup> Regina Paula Margato Pereira Gil por renúncia de mandato)

<sup>f</sup> PPD/PSD (Em substituição do Arq.<sup>o</sup> José António da Costa Pinheiro por renúncia de mandato)

<sup>g</sup> PS (Em substituição da D.<sup>a</sup> Icília Maria de Jesus Moço Gomes)

Em 2013 a Câmara Municipal de Cantanhede, no âmbito do mandato 2013/2017, teve a partir de 11/10/2013, a seguinte constituição:

## **Presidente**

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura<sup>a</sup>

Planeamento Estratégico, Desenvolvimento Económico, Juntas de Freguesia, Empresa Municipal, Relações Institucionais Nacionais e Estrangeiras, Comunicação Social, Desporto, Exposições/Grandes Eventos, Proteção Civil, Segurança e Saúde.

## **Vice-Presidente**

Dr.<sup>a</sup> Maria Helena R. de Teodósio e C. G. de Oliveira<sup>b</sup>

Gestão Financeira, Gestão Administrativa, Gestão de Recursos Humanos, Planeamento e Contratação, Obras Municipais, Património e Edificações, Qualidade e Modernização Administrativa, Gestão Urbanística, Ordenamento do Território e Trânsito.

## **Vereador com pelouro**

Dr. Pedro António Vaz Cardoso<sup>c</sup>

Educação, Solidariedade e Ação Social, Cultura, Turismo, Ambiente e Qualidade de Vida,

Feiras e Mercados e Fiscalização e Contraordenações.

## **Vereadores**

Dr. Carlos Alberto Castelo-Branco Ordens<sup>d</sup>

Júlio José de Oliveira<sup>e</sup>

Enf.<sup>a</sup> Célia Maria de São José Simões<sup>f</sup>

Eng.<sup>o</sup> Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana<sup>g</sup>

<sup>a</sup> PPD/PSD

<sup>b</sup> PPD/PSD

<sup>c</sup> PPD/PSD

<sup>d</sup> PS

<sup>e</sup> PPD/PSD (Em substituição da Dr.<sup>a</sup> Regina Paula Margato Pereira Gil por renúncia de mandato)

<sup>f</sup> PPD/PSD (Em substituição do Arq.<sup>o</sup> José António da Costa Pinheiro por renúncia de mandato)

<sup>g</sup> PS (Em substituição da D.<sup>a</sup> Icília Maria de Jesus Moço Gomes)

## **GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias**

Este gabinete foi criado com o intuito de apoiar os municípios e as freguesias na sua interação com a Câmara Municipal.

Como tal é a estrutura de apoio direto ao Presidente da Câmara, competindo-lhe, designadamente:

- Prestar, mediante um atendimento personalizado e de excelência, informação de cariz institucional, bem como, rececionar os pedidos dos municípios relativos a assuntos de seu interesse, no âmbito das atribuições camarárias e ainda referentes a vários assuntos da esfera da administração central;
- Rececionar e gerir as situações anómalas identificadas no Concelho pelos cidadãos/municípios, com vista à sua resolução, tornando, por isso, o Gabinete de Apoio ao Município um espaço único e privilegiado de relacionamento com a Edilidade;
- Assessorar o Presidente da Câmara nos domínios da preparação da sua atuação política e administrativa, recolhendo e tratando a informação a isso necessária;
- Proceder aos estudos e elaborar as informações ou pareceres necessários à tomada das decisões que caibam no âmbito da competência própria ou delegada do Presidente da Câmara, bem como à formulação das propostas a submeter à Câmara ou a outros órgãos nos quais o Presidente da Câmara tenha assento por atribuição legal ou representação institucional do Município ou do Executivo;
- Assegurar o desenvolvimento prático das relações institucionais do município com os órgãos e estruturas do poder central, com instituições públicas e privadas com atividade relevante para o concelho, assim como com outros municípios e associações de municípios;
- Assegurar a representação do Presidente nos atos que este determinar;
- Organizar a agenda e as audiências públicas e desempenhar outras tarefas que lhe sejam diretamente atribuídas pelo Presidente.
- Acompanhar os procedimentos em estreita articulação com os serviços responsáveis;
- Prestar o demais apoio técnico e de secretariado que lhe for solicitado.

- Promover a política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o município e as juntas de freguesia.
- Promover a elaboração de estudos e propostas tendentes à delegação de competências para as juntas de freguesia;
- Propor os termos e as modalidades de colaboração a desenvolver com as juntas de freguesia numa perspetiva de subsidiariedade e de gestão racional dos recursos;
- Organizar e manter atualizada a informação que reflita a colaboração institucional entre o município e as juntas de freguesia, nos domínios patrimonial, económico-financeiro e outros;
- Preparar, acompanhar e avaliar, em articulação com os serviços, a execução dos diferentes protocolos estabelecidos com as juntas de freguesia;
- Assegurar a articulação e supervisão das intervenções das juntas de freguesia no âmbito dos protocolos em vigor;
- Receber, encaminhar e articular com os serviços as respostas às solicitações das juntas de freguesia;
- Prestar apoio direto ou através de outras unidades orgânicas, designadamente de natureza jurídica e técnica, às juntas de freguesia.

## SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade

Chefe do Serviço Municipal  
Eng.º João Carlos de Oliveira Machado

O Serviço Municipal de Inovação e Qualidade (SMIQ) é diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal.

Este serviço encontra-se organizado com os seguintes setores:

- Setor de Modernização Administrativa e Gestão da Qualidade;
- Setor de Sistemas de Informação;
- Setor dos Media Digitais e Gestão de Conteúdos;
- Sistema Municipal de Informação Geográfica;
- Setor de Gestão do Parque Informático e Helpdesk.

O SMIQ tem como principais atribuições a manutenção e gestão do parque informático, bem como o estudo e coordenação de projetos com vista à informatização integral dos serviços municipais e melhoria da informação produzida. Este serviço também é responsável por planear, apoiar e controlar os projetos informáticos, nas fases de conceção geral, análise, desenvolvimento e manutenção, exercendo também funções de administração de dados e de todo o sistema informático.

A atividade do SMIQ durante o ano 2013, centrou-se nas seguintes grandes áreas:

- Desenvolvimento do Sistema de Informação Municipal;
- Identificação e colmatação das necessidades dos serviços ao nível de hardware e software;
- Gestão de incidentes e problemas informáticos;
- Manutenção da segurança dos sistemas e dados;
- Manutenção dos sites municipais e da intranet;
- Gestão da Internet e do correio eletrónico;
- Produção de Software;
- Manutenção do portal de internet para o Município de Cantanhede (www.cm-cantanhede.pt) e respetivo backoffice de administração;

- Acompanhamento do programa SIMPLEX Autárquico e Licenciamento Zero;
- Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na organização.

### Principais Atividades Desenvolvidas

A principal atividade do SMIQ é o apoio permanente aos utilizadores dos sistemas e da rede informática da Câmara, incluindo o apoio técnico e manutenção do parque informático a todos os serviços, que se encontram distribuídos por um conjunto de 13 edifícios dispersos pela cidade de Cantanhede, incluindo ainda todas as escolas do 1º CEB e Jardins de Infância do Concelho.

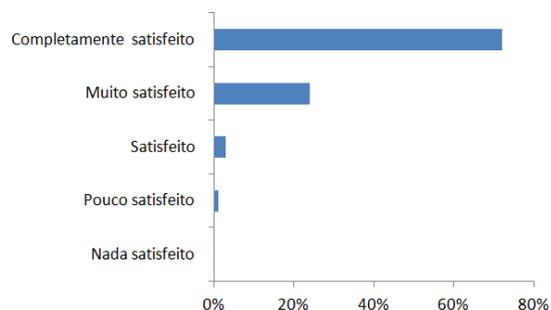
No que se refere ao ano de 2013, deu-se resposta a um total de 751 pedidos de intervenção informática (de variados graus de complexidade). SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas

### Tempo Médio de Resolução dos Incidentes em 2013

Período de Tempo	N.º	Complexidade		
		Baixa	Média	Elevada
1ºT	222	< 1 hora	18 horas	9 dias 13 horas
2ºT	196	1 hora	18 horas	4 dias 8 horas
3ºT	137	< 1 hora	1 dia 11 horas	5 dias 4 horas
4ºT	196	< 1 hora	2 dias 3 horas	3 dias 10 horas
Ano 2013	751	< 1 hora	1 dia 5 horas	4 dias 17 horas

Os 751 pedidos de serviço satisfeitos durante o ano 2013, foram sujeitos a avaliação pelos utilizadores ao nível da qualidade do serviço prestado, sendo de salientar que 96% destes obtiveram a classificação de Muito Satisfeitos ou Completamente Satisfeitos, conforme gráfico seguinte.

## Avaliação do Helpdesk em 2013



Foi igualmente desenvolvido um importante trabalho ao nível da renovação e melhoria de equipamentos e software, tendo em vista a constante otimização e modernização dos serviços. Assim, e durante o ano de 2013, foi feita uma atualização significativa ao parque informático da Câmara, tendo sido renovados diversos postos de trabalho, quer pela aquisição de novos equipamentos, quer pela recuperação de outros. Esta renovação dos equipamentos e do software de produtividade veio trazer uma melhoria substancial aos serviços. No final de 2013, o número total de computadores pessoais era de 209, mais 103 distribuídos pelas escolas.

Ao nível do parque de servidores tem vindo a ser garantida a sua manutenção e evolução de forma a dar resposta às crescentes necessidades dos serviços, tendo-se prosseguido em 2013 trabalhos de upgrade do sistema instalado, possibilitando assim, uma superior capacidade de resposta, bem como uma maior capacidade de armazenamento global de dados, de modo a dar resposta aos novos desafios que se adivinham, nomeadamente os decorrentes da aplicação da Diretiva Serviços.

Foi ainda renovada parte da infraestrutura de rede, com destaque para a renovação do link wireless que liga os vários edifícios municipais. Também o link Internet que liga toda a rede da Câmara se mantém estável e suportado por uma ligação em fibra ótica a 20 MB, o que melhora substancialmente as condições em que é feito o

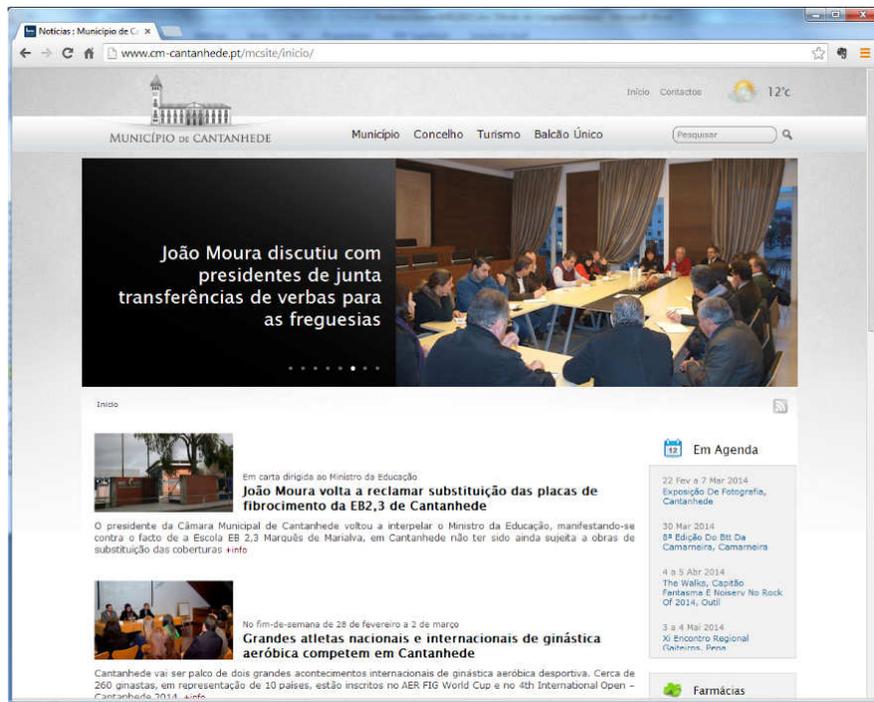
acesso à Internet a partir dos serviços internos, assim como o acesso aos sites da Câmara a partir do exterior.

A fim de dotar os serviços com ferramentas capazes de dar uma resposta à utilização por parte dos colaboradores, foi feito um investimento total aproximado de €86.500 na aquisição e atualização de software, nomeadamente na renovação das aplicações de gestão autárquica, acordo empresarial de licenciamento com a Microsoft e ferramentas de CAD e SIG.

Ao nível do parque informático escolar, destaca-se a entrada em funcionamento do Centro Educativo de Cadima, com a respetiva renovação e ampliação do parque informático. Foi assegurada a manutenção dos computadores instalados, tendo-se garantido um computador por sala e em muitos casos mais, com ligação em rede. Também a ligação das escolas à Internet foi melhorada com a renovação dos seus links por parte do operador de comunicações.

Ao nível do desenvolvimento de novos serviços, destaca-se a consolidação e aperfeiçoamento do portal municipal para a internet, lançado em finais de 2012, tendo sido alvo de diversas melhorias e consolidação da sua estrutura durante este ano. Neste trabalho, no qual estiveram diretamente envolvidos o setor de sistemas de informação e setor dos media digitais e gestão de conteúdos, foram revistos e atualizados conteúdos, introduzidas diversas melhorias nos módulos existentes e criados outros novos, como por exemplo a área de Avisos e Alertas.

De salientar ainda a manutenção e desenvolvimento da Intranet autárquica, ferramenta disponível para todos os funcionários, que visa a distribuição de conteúdos e serviços no interior da Câmara. Estes conteúdos são sobretudo os relacionados com os próprios funcionários e com as suas atividades de relacionamento com os municípios. Para além da base comum, foram mantidos e melhorados os diversos módulos específicos.



anual de auditorias interna e externa, garantindo-se a manutenção da certificação de todos os serviços da Câmara Municipal pela norma ISO 9001:2008, com o âmbito Gestão Autárquica. A auditoria interna à totalidade dos 25 processos que constituem o sistema, ocorreu em junho, tendo a auditoria externa sido realizada em dezembro, cujo resultado permitiu a renovação da certificação por mais um ciclo de três anos.

No âmbito do Simplex Autárquico, o SMIQ assegurou o desenvolvimento do programa nos prazos estabelecidos. Neste ano, tiveram especial dinâmica as atividades relacionadas com o Licenciamento Zero e a manutenção do balcão único eletrónico, designado por Balcão do Empreendedor, no âmbito do qual foram atualizadas todas as formalidades existentes.

Ao nível do sistema de gestão da qualidade (SGQ), que esta Câmara tem certificado desde 2007, foi assegurado o ciclo



## **SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas**

Chefe do Serviço Municipal  
Dr. Jorge Manuel Martins Alfaiate Reste

O Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas funciona numa posição de charneira relativamente aos diversos setores e serviços da autarquia, desenvolvendo com estes uma interação regular visando a adoção de boas práticas e procedimentos adequados relativamente ao modo como se desenvolve a comunicação, quer ao nível dos conteúdos quer em termos dos suportes e outros elementos que concorrem para a construção da imagem pública da instituição.

Nesse sentido promoveu a divulgação da atividade da instituição nos órgãos de informação de carácter local, regional e nacional, tendo concebido e realizado também campanhas direcionadas para a população em geral ou públicos específicos sobre ações institucionais e o funcionamento dos serviços.

Ao nível da comunicação externa, desenvolveu iniciativas e procedimentos destinados a gerar um fluxo coerente de informações sobre a instituição, quer desencadeando os mecanismos necessários para, em estreita articulação com os serviços dos diferentes pelouros, assegurar a difusão dessas informações através dos órgãos de comunicação social, quer utilizando outros recursos direcionados para os Municípios. Por outro lado, para além de ter procedido à atualização sistemática do portal do Município participou ativamente na criação da estrutura de conteúdos e do design da nova plataforma online.

Em 2013, o Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas desenvolveu, no âmbito das suas atribuições, as seguintes atividades:

- Produção de informação regular sobre a atividade da Câmara Municipal nas diversas áreas domínios técnico, administrativo e sociocultural e distribuição dessa informação aos órgãos de comunicação social;
- Redação de textos sobre atividades e iniciativas desencadeadas pelas divisões de Cultura e Desporto, Educação e Ação Social e outras;

- Elaboração de dossiês temáticos sobre a atividade da autarquia em diversos domínios;
- Apoio ao Gabinete da Presidência nas tarefas de expediente, sobretudo na redação de cartas e ofícios;
- Colaboração com os serviços dos diversos pelouros na redação de informações de carácter geral e técnico;
- Redação final do Relatório e Contas do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2012;
- Redação final do Orçamento de Plano de Atividades do Município de Cantanhede para 2014;
- Recolha diária de informação pertinente para a atividade da instituição, nos órgãos de comunicação local, regional e nacional;
- Atualização diária de uma base de dados na intranet com notícias publicadas na imprensa consideradas pertinentes para diferentes serviços do Município;
- Atualização sistemática da informação no portal da Câmara Municipal;
- Controlo de edição de catálogos, brochuras, folhetos e outras publicações da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Controlo da edição do economato do Município;
- Redação de textos e apoio na elaboração dos painéis informativos do pavilhão da Câmara Municipal na EXPOFACIC;
- Implementação de ações de divulgação sobre eventos promovidos pela Câmara Municipal;
- Gestão de iniciativas de promoção e publicidade desencadeadas pela Câmara Municipal, designadamente as que dizem respeito à aquisição de serviços de composição gráfica e publicação de anúncios;
- Negociação das inserções publicitárias nos órgãos de comunicação local, regional e nacional;
- Elaboração dos Relatórios no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

## SMPCRNT – Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito

Responsável do Serviço  
Eng.º Hugo Miguel Barros Oliveira

O Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito constitui uma unidade orgânica flexível do novo modelo de estrutura orgânica do Município de Cantanhede, estando diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal, nos termos do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede.

O Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito desenvolveu, durante o ano de 2013, trabalho em duas principais áreas de atuação, nomeadamente os recursos naturais e a proteção civil.

No âmbito dos recursos naturais é assegurado o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, serviço responsável por desenvolver atividades de preservação e conservação dos recursos naturais, com especial relevo para os recursos florestais e defesa da floresta contra incêndios, valorizando os recursos naturais, numa perspetiva equilibrada de exploração sustentável e de valorização competitiva, num quadro de desenvolvimento rural integrado.

Relativamente ao sector da proteção civil, é assegurado o funcionamento do serviço municipal de proteção civil, serviço responsável pela prossecução das atividades de proteção civil no âmbito municipal, contribuindo para o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal.

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, o Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito do Município de Cantanhede, desenvolveu no decurso do ano de 2013 vários projetos, iniciativas e atividades, destacando-se:

A análise técnica de 482 processos, sendo 301 de licenciamento de mobilização de solos e arborização, 141 processos de reclamação (gestão de combustíveis,

denúncias sobre plantações, questões de segurança, etc.) e 40 informações de processos diversos.

O desenvolvimento de 62 ações de formação, sensibilização e informação das populações, visando a promoção de uma cultura de segurança e de conservação dos recursos naturais, que integram as candidaturas aos programas Bandeira Azul e ECO XXI, destacando-se a realização dos projetos Semana da Proteção Civil e a Semana da Floresta que contaram com participação ativa de mais de 800 crianças das escolas do concelho.

Foram ainda desenvolvidas outras ações de sensibilização nas datas comemorativas do Dia Internacional da Biodiversidade, Dia Mundial do Ambiente e Dia Mundial da Criança e ainda sobre outras temáticas tais como as energias renováveis, a segurança balnear e o turismo sustentável, etc..

A participação e dinamização do dia internacional do fascínio das plantas "Fascination of Plants Day", promovido pelo BIOCANT no dia 17 de maio e na II Feira da Floresta, promovida pelo Município de Coimbra, no Parque Verde do Mondego no dia 24 de Março.

A execução de documentos de planeamento relacionados com a defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente a atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e a elaboração do Plano Operacional Municipal.

O acompanhamento dos Programas de Ação previstos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) (I Eixo: Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios [Gestão de Combustíveis (ha), Pontos de Água Beneficiados (n.º), Manutenção de Rede Viária Florestal (km), Rede Primária Delineada em PROF e Executada (ha), Rede Primária Executada (inclui a rede que não está delineada em PROF) (ha)], II Eixo: Sensibilização DFCI, III Eixo: Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios).

O acompanhamento técnico da equipa de Sapadores Florestais da Freguesia de Tocha, elaborando relatórios trimestrais, programa de ação e relatório de atividades.

O apoio técnico e administrativo ao funcionamento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios que reuniu no dia 14 de Maio, para aprovação do Plano Operacional Municipal 2013, documento elaborado anualmente pelo GTF.

A participação, em representação da Câmara Municipal de Cantanhede na reunião da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios, realizada no dia 20 de Junho na Lousã.

A elaboração e divulgação de editais e avisos relativos a Limpeza de Terrenos e das Faixas de Gestão de Combustíveis, Divulgação do Período Crítico de Incêndios Florestais, Medidas de carácter preventivo contra cheias e inundações e ainda o acompanhamento e divulgação dos Avisos Meteorológicos, sempre que se prevê ou se observam fenómenos meteorológicos adversos.

A elaboração de parecer sobre projeto de decreto-lei que estabelece o regime jurídico a que estão sujeitas, no território continental, as ações de arborização e rearborização com recurso a espécies florestais.

A elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização de empreitadas, na componente dos espaços verdes e elaboração dos cadernos de encargos e condições técnicas relativas à manutenção dos relvados naturais desportivos da Tocha, Cantanhede, Febres e Academia Municipal de Golfe, acompanhamento e fiscalização dos trabalhos.

A elaboração de uma proposta técnica para delimitação de zonas protegidas e perímetros de proteção da nascente de Ançã, tendo em consideração a sua importância natural, social e turística, que constitui um recurso natural imprescindível para a vida e para a integridade dos ecossistemas associados.

A elaboração de uma nota técnica sobre ocorrência em Portugal e no concelho da praga *Rhynchophorus ferrugineus* (Olivier) e divulgação de material informativo e criação de base de dados das árvores dos géneros suscetíveis infestadas, destruídas e ou em tratamento, por forma a monitorizar a evolução da praga em causa no concelho de Cantanhede.

O desenvolvimento de ações que garantam uma atuação eficaz, coordenada, oportuna e convergente de todos os agentes de proteção civil, tendo em vista a plena funcionalidade do sistema municipal de proteção civil na resposta às situações de emergência, destacando-se a organização e participação em vários exercícios e simulacros:

- Acompanhamento e avaliação do exercício de evacuação do Centro Educativo de Ançã, no dia 9 de abril;
- Elaboração e execução de exercício LIVEX - simulacro de incêndio em cozinha seguido de evacuação, no dia 15 de Fevereiro, na Fundação Ferreira Freire, com a colaboração de vários agentes de proteção civil municipal;
- Participação no simulacro de incêndio do edifício do Freixial Shopping em Cantanhede, no dia 31 de Janeiro cujo objetivo foi testar o plano de prevenção e emergência interno da empresa e ainda a articulação com os agentes de proteção civil municipais;
- Promoção, acompanhamento e avaliação de exercícios de evacuação das escolas básicas da Pocarixa, São Caetano e Cantanhede, no dia 23 de abril;
- Acompanhamento e avaliação do exercício de evacuação da Escola EB 2+3 de Cantanhede, no dia 24 de abril.

O estudo e planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, em caso de emergência, nomeadamente a elaboração e coordenação da implementação do Sistema Integrado de Vigilância e Socorro – Plano Integrado de Assistência a Banhistas das Praias da Tocha e Palheirão, plano destinado a promover a melhoria da qualidade dos serviços de assistência, vigilância e segurança nas Praias do Concelho, aprovado pelo Instituto de Socorros a Náufragos e Capitania do Porto da Figueira da Foz.

A elaboração de uma proposta para a realização de curso de formação de nadadores salvadores no concelho de Cantanhede, em articulação com a Capitania do Porto da Figueira da Foz e Comando Local da Polícia Marítima.

A participação e colaboração na elaboração da candidatura ao POVT “Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos – Ações Materiais”, promovida pela CIM-BM para aquisição de equipamentos de proteção individual de combate a incêndios em espaços naturais para os bombeiros voluntários de Cantanhede.

A promoção e participação em reuniões de trabalho sobre matérias de âmbito operacional e de planeamento com os agentes de proteção civil, nomeadamente:

- Análise e discussão do Protocolo de Segurança 2013 – Época Balnear, com o Capitão do Porto da Figueira da Foz;
- Participação na ação de formação sobre procedimentos de operações, no âmbito de teatros de operação, no dia 16 de abril, no auditório do COTF, ministrada pelo 2º CODIS de Coimbra.
- Participação na reunião de avaliação do recinto e elaboração de parecer sobre o Plano de Evacuação da Expofacic 2013;
- Participação no seminário "Estado Maior" promovido pelo CDOS de Coimbra no dia 11 de maio, na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede;
- Promoção de reunião de trabalho no dia 31 de maio, com os concessionários balneares da praia da Tocha, adjunto de comando dos BVC e comandante local da Polícia Marítima e Capitão do Porto da Figueira da Foz, para análise, discussão e operacionalização do sistema integrado de vigilância balnear 2013.

Em parceria e perfeita articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito foram também desenvolvidas atividades pelo Comandante Operacional Municipal, que integra o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro, assegurando ao nível municipal uma estrutura de comando operacional que garanta em permanência e nos termos da Diretiva Operacional Nacional n.º1, a resposta operacional adequada e articulada, em conformidade com os graus de gravidade e probabilidade das consequências dos sinistros, nomeadamente:

- Acompanhamento permanentemente das operações de proteção e socorro que ocorreram na área do concelho, com especial relevância para as operações que decorram de incêndios florestais, acidentes rodoviários e fenómenos meteorológicos, comparecendo no local do sinistro sempre que as circunstâncias o exigiram;
- A participação nas reuniões da Comissão Municipal de Trânsito, realizadas nos dias 21 de março e 6 de novembro;
- A participação em 11 ações de vistoria no âmbito da Comissão de Vistorias de utilização e conservação do edificado do Município de Cantanhede, prevista no artigo 90º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16/12;

- A participação em uma ação de vistoria no âmbito da Comissão de Vistorias para efeitos de licenciamento de instalações de combustíveis do Município de Cantanhede, prevista no Decreto-Lei nº 267/2002, de 26/11;
- A realização de ações de formação sobre procedimentos de emergência e evacuação e a utilização de extintores, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede na Fundação Ferreira Freire no dia 19 de fevereiro e no Centro de Estudos Educativos de Ançã no dia 17 de janeiro.

## **SMF – Serviço Municipal de Fiscalização**

Chefe do Serviço Municipal  
Arq.<sup>a</sup> Carla Sofia Castelo Branco Lourenço

O SMF encontra-se na dependência direta do Presidente da Câmara.

O SMF é transversal a toda a estrutura do Município, e tem como objetivo a intervenção nos setores de fiscalização geral (licenciamentos diversos), obras particulares (operações urbanísticas) e da Metrologia, garantindo uma atuação eficaz, adequada, responsável, respeitando os valores éticos e deontológicos inerentes às diversas atuações.

São atribuições do SMF, designadamente:

### **1. Sector de fiscalização geral (licenciamentos diversos):**

- Proceder à fiscalização do cumprimento de todos os regulamentos e posturas, bem como de quaisquer outros normativos municipais;
- Proceder às notificações e citações, sempre que solicitadas pelos serviços da Câmara;
- Proceder à fixação de avisos, editais, anúncios, mandatos de notificação, posturas e regulamentos;
- Estudar e propor medidas de alteração e racionalização dos espaços destinados aos mercados e feiras;
- Propor medidas de descongestionamento ou criação de novos espaços destinados a mercados e feiras;
- Fiscalizar o pagamento de taxas, licenças ou outras obrigações por parte dos vendedores em feiras e mercados;
- Proceder à fiscalização sobre a ocupação da via pública e afixação de publicidade;
- Colaborar nas ações de toponímia e numeração de polícia;
- Efetuar levantamentos de autos de notícia.

### **2. Sector de Fiscalização de Obras Particulares (Operações Urbanística):**

- Esclarecer e divulgar junto dos munícipes os regulamentos municipais promovendo uma ação pedagógica que conduza a uma diminuição dos casos de infração;
- Zelar pelo cumprimento da lei, regulamentos, posturas, execução coerciva dos atos administrativos em matéria urbanística;
- Realizar vistorias, inspeções ou exames técnicos;
- Efetuar notificações pessoais;
- Verificar a afixação do aviso a publicitar o pedido de licenciamento ou autorização;
- Verificar a existência do alvará de licença ou autorização e a afixação do aviso dando publicidade à emissão do mesmo;
- Verificar a afixação no prédio de placa identificadora do diretor técnico da obra ou projetista;
- Verificar se a publicidade à alienação de lotes, de edifícios ou frações autónomas neles construídos, em construção ou a construir, contém o número do alvará de loteamento e a data da sua emissão;
- Verificar a existência do livro de obras e a sua conformidade com as normas legais e projeto aprovado;
- Verificar as condições de segurança e higiene na obra;
- Verificar o alinhamento e as cotas de soleira;
- Verificar o licenciamento da ocupação da via pública;
- Verificar o cumprimento da execução da obra no prazo do alvará de licença ou autorização de construção;
- Verificar a limpeza do local da obra após a sua conclusão e a reposição dos equipamentos e infraestruturas públicos deteriorados ou alterados em consequência da execução das obras ou ocupações da via pública;
- Verificar se há ocupação de edifícios ou suas frações autónomas sem licença ou autorização de utilização ou em desacordo com o uso fixado no alvará de licença ou autorização de utilização;
- Realizar embargos administrativos de obras ou loteamentos quando estejam a ser efetuados sem licença, autorização ou em desconformidade com ela, lavrando os respetivos autos;
- Proceder à notificação do embargo determinado pelo Presidente da Câmara Municipal e verificar a suspensão dos trabalhos;
- Verificar o cumprimento do prazo fixado pelo Presidente da Câmara Municipal ao infracto para demolir a obra e repor o terreno na situação anterior;

- Obter e prestar informações e elaborar relatórios no domínio da gestão urbanística, nomeadamente participações de infrações sobre o não cumprimento de disposições legais e regulamentares relativas ao licenciamento municipal sobre o desrespeito que hajam determinado embargo, a demolição de obras ou a reposição de terreno nas condições em que se encontrava antes da data de início das obras ou trabalhos, para efeitos de instauração de processo de contra-ordenação e participação do crime de desobediência.

### 3. Sector de Metrologia:

- Assegurar a verificação e o controlo metrológico, nos termos da lei;
- Assegurar todos os procedimentos e formalidades inerentes ao sistema de garantia e verificação metrológica;
- Fornecer as informações e colaborar com as entidades ou organismos públicos que intervêm na matéria;
- Conferir os documentos de cobrança de taxas de controlo metrológico, bem como promover a sua atualização e emissão das respetivas guias de receita;
- Efetuar os demais procedimentos administrativos que sejam determinados.

O Serviço Municipal de Fiscalização, nas vertentes de Fiscalização Geral (Licenciamentos Diversos) e Obras Particulares (Operações Urbanísticas), atua em todo o concelho, abrangendo as freguesias do concelho, sendo distribuídas por três zonas distintas, que se encontram atribuídas às três equipas, que atuam por períodos de 4 meses cada.

Durante o presente ano, foram registados na tabela do SMF (Mod.178/2), 1507 assuntos classificados e quantificados de acordo com a seguinte tabela:

Registos Anuais Totais	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Entradas	1764	1626	2205	1802	1178	1507
Concluídos	1573	1479	1789	1561	1036	1330
% de Concretização	89,17%	90,95%	81,13%	86,62%	87,94%	88,25%

A tabela que se segue, permite a gestão de processos quanto ao tipo de assunto, caracterizado como "âmbito"; o registo de processo; identificação do requerente; a localização do processo; a zona de intervenção; a data de receção no SMF; a data de informação pela equipa responsável; a data de saída do SMF; a gestão do prazo e registo de observações.

Âmbito	Quant.	Resolvidos	Transitaram para o ano 2014
<b>Secção Fiscalização</b>			
Vários	30	18	12
Verificação de CO	20	18	2
Auto de Notícia	65	65	0
Informações	15	15	0
Reclamação	43	33	10
Notificações	47	45	2
Afixação de Editais	2	2	0
<b>Secção Fiscalização de Obras Particulares</b>			
<b>Verificação de Obras</b>			
AU	128	127	1
Alvará Emitido	102	74	28
Caducidades	65	55	10
Iniciado na SMF	10	10	0
Início dos Trabalhos	108	76	32
Isentas de Licença	109	84	25
Reclamações	79	63	16
Rejeição de pedidos	5	2	3
Vários	84	66	18
<b>Secção Fiscalização Geral</b>			
Lic Diversos I - Est. Comerciais	37	37	0
Lic Zero I - Publicidade 3 - Letras Soltas / Símbolos	13	13	0
Lic Zero I - Publicidade 3 - Anúncios Luminosos	14	14	0
Lic Zero II - OVP 1 - Toldo / Sanefa	10	10	0
Lic Zero II - OVP 4 - Expositor	1	1	0
Feiras e Mercados	31	29	2
Publicidade - SATL	67	55	12
<b>Metrologia</b>			
Serviço Externo - Req. Concelho	292	290	2
Serviço Externo - Req. Exterior	130	128	2

# Relatório de Gestão '13

Município de Cantanhede

Verificou-se a seguinte distribuição anual:

Órgão	Nº Proc.	Iniciados SMF	Fechados	Por Informar	Taxa 1º Object.	Taxa 2º Object.
SMF	1507	74	1330	177	7,44%	88,91%

De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que os resultados foram atingidos.

Quanto ao resultado global do Serviço no ano de 2013, verifica-se que o 1º objectivo teve uma concretização média de 7,44%; em relação ao 2º objectivo teve uma concretização média de 88,91%, pelo que se conclui que foi atingido.

Nestes termos a SMF abriu os seguintes processos referentes aos Autos de Notícia e de Embargo:

Âmbito	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Autos de Notícia	78	93	93	93	71	66	45	65
Embargos	2	0	3	3	7	0	1	0

O serviço tem como princípio não quantificar o tempo gasto em cada processo, mas sim garantir o bom desenvolvimento do mesmo, de modo a dar uma resposta positiva, eficaz e conclusiva, que sirva o Município, que passa pela completa resolução das situações identificadas.

## DCD – Divisão de Cultura e Desporto

Chefe de Divisão

Dr.ª Maria Carlos Chieira Mariano Pego

A Divisão de Cultura e Desporto está diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal, e no que concerne à Cultura depende do Vereador do Pelouro com Delegação de Competências, e tem por principais atribuições:

- Assegurar a realização da política e dos objetivos municipais nas áreas da Cultura e Desporto;
- Propor normas de gestão eficientes dos equipamentos culturais e desportivos, com ponderada gestão de recursos, com planificação a médio e longo prazo e que garantam a sua sustentabilidade futura;
- Planificar metodologias para o acompanhamento, monitorização e avaliação da execução dos projetos desenvolvidos com o apoio do município.

Por esta Divisão decorrem vários setores, entre os quais: Dinamização Cultural, Biblioteca, Património Histórico, Museu da Pedra e Casa Municipal da Cultura, Apoio ao Associativismo, Gestão de Equipamentos Desportivos e Fomento da Atividade Física e Desportiva.

### Casa Municipal da Cultura e Dinamização Cultural

De acordo com as orientações que constam no Plano Diretor Cultural, o Município de Cantanhede tem vindo a desenvolver uma intensa programação cultural, quer promovendo o acesso generalizado da população aos bens e valores da cultura quer apoiando a criação artística e a divulgação da atividade dos autores locais, acompanhando e coadjuvando as inúmeras iniciativas desenvolvidas por diversas coletividades culturais, recreativas e musicais do concelho de Cantanhede. A temática dos eventos é extremamente variada, com principal enfoque na organização de:

Organização de exposições temporárias, pois estas assumem um papel preponderante no seio das instituições culturais, porquanto permitem diversificar a oferta, captar novos públicos e incitar a repetição de visitas. Equipamentos culturais com as características do Museu da Pedra e da Casa Municipal da Cultura

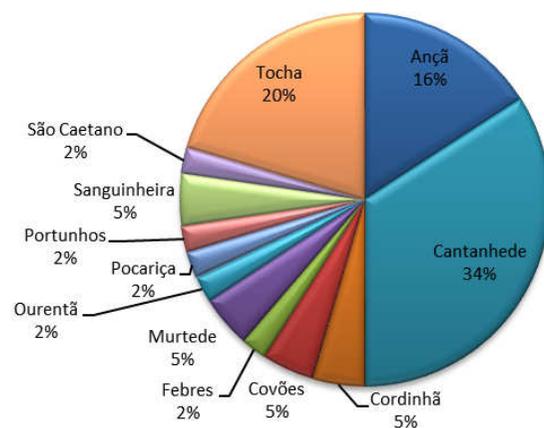
têm de assumir em plenitude a sua vocação pedagógica o que passa, obrigatoriamente, pela dinamização de ações que permitam a diferentes públicos aceder ao conhecimento circunstanciado do nosso importante acervo histórico e patrimonial, mas que abram também campo a novas perspetivas nas suas diversas vertentes. Ao cumprir esta orientação de modo exemplar, ambos os equipamentos se têm afirmado como unidades culturais vivas e atualizadas, razão que explica o êxito das iniciativas que aí se desenvolvem regularmente.

É neste âmbito que surgem as seguintes exposições na **Casa Municipal da Cultura**: XVIII Cantarte / Ciclo de Artistas Locais; G2- Grupo 2 Nuno e Catarina; Anjo que me guarda de Isabel Barbas e XIX Cantarte /Ciclo de Artistas Locais. Destaca-se a exposição Pequenos Tesouros do Mundo, coleção de artesanato do médico e escritor Cândido Ferreira;

**Exposições no Museu da Pedra**: Os Fornos de Cal no Concelho de Cantanhede; A Linha da Beira Alta; Arqueologia das Grandes Civilizações e Diálogos em Pedra da Matéria –Prima À Obra de Arte Séculos XII- XVIII, exposição de escultura e trabalhos em pedra de Ançã em parceria com o Museu Nacional de Machado de Castro;

**Exposições nos Claustros do Município de Cantanhede**: Exposição de Fotografia de Arnaldo de Carvalho - Entre Gaiteiros – Inserida na programação do 10.º Encontro Regional de Gaiteiros do CCRPená; Exposição ARTE E RELIGIÃO, do Grupo de Fotógrafos do Concelho de Cantanhede -“FotografARTE ”; Exposição O Bombeiro; Exposição Vida, Pensamento e Luta: Os “Desenhos da Prisão” de Álvaro Cunhal; Outras exposições: Exposição de Alfaias Agrícolas – o vinho e a vinha do Concelho de Cantanhede XXIII Expofacic; Os Fornos de Cal no Concelho de Cantanhede – Museu de Etnografia da Cordinhã;

**Exposição de Arte Sacra**: Paróquia da Tocha e Sanguinheira; Concertos Musicais, onde se destaca a descentralização cultural pela qual se procura levar anualmente às freguesias do Concelho espetáculos de música de elevada qualidade artística. Durante o ano de 2013, foram realizados 44 concertos de música, distribuídos pelas várias freguesias de acordo com o gráfico abaixo. Esta descentralização cultural está intimamente ligada à dinâmica da própria freguesia, pelo que a diferença do número de concertos efetuados nas mesmas se prende essencialmente com a sua própria organização de eventos.



Descentralização Cultural em 2013

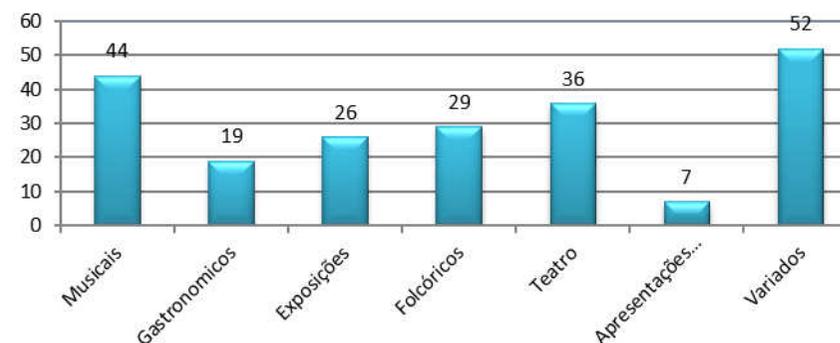
Promoção e apoio de **feiras gastronómicas** que contribuam para divulgar os mais típicos pratos da região, e que normalmente congregam num mesmo espaço o artesanato, e quadros alegóricos de antigas vivências sociais preparados pelos ranchos folclóricos;

### Festivais de Folclore

Programa de Apoio à Atividade Teatral, no âmbito do qual se realizou em 2013 o XV Ciclo de Teatro de Cantanhede que, com a participação de 13 grupos cénicos amadores do concelho, contribuiu para a revitalização da atividade teatral no Concelho, dinamizando o intercâmbio artístico e cultural entre todos os grupos envolvidos;

Apresentações Editoriais, no âmbito da forte estratégia de incentivo à edição de obras de autores concelhios ou de obras com temas afins ao concelho, promovidas pelo município;

Outras iniciativas e atividades variadas destinadas a públicos diversos, com diferentes expectativas e necessidades, tais como palestras, colóquios, ações de formação, workshops, concursos, etc.

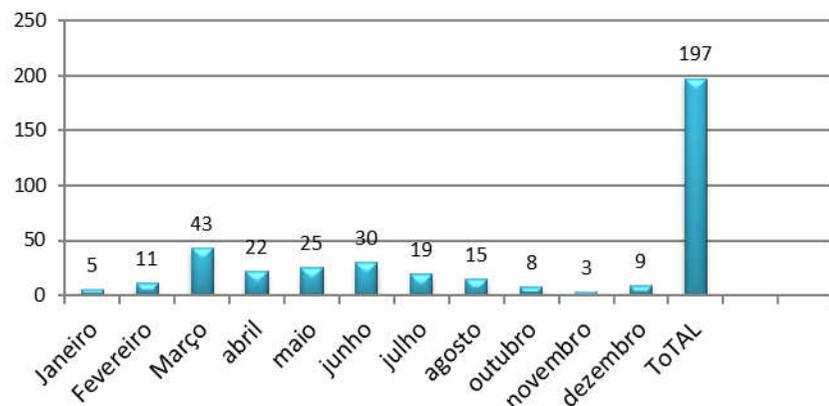


Resumo da tipologia de eventos 2013

Para além destas atividades, outros serviços são promovidos pela Casa Municipal da Cultura, nomeadamente a Escola de Música Municipal António de Lima Fragoso, e o Coro Juvenil "Cantemus".

### Apoio ao associativismo

O Concelho de Cantanhede mantém uma intensa atividade ao nível cultural e desportivo que tem contado com a participação entusiástica de todas as associações do Concelho, as quais têm tido um importante papel nos bons resultados que têm sido alcançados em termos de dinamização, bem visível no gráfico apresentado:



Parcerias Culturais com Associações em 2013, total: 197

Tendo em conta que o Município de Cantanhede reconhece a importância que a dinâmica e vitalidade associativas assumem na realidade local e concelhia, contou ao longo de 2013 com a prestimosa colaboração de todos os agentes das diversas coletividades, numa estreita parceria. Neste âmbito, e apesar dos notados e visíveis constrangimentos financeiros que se impõem à gestão desta autarquia, o Município disponibilizou um apoio financeiro, contribuindo para a continuidade justa e meritória destas verdadeiras forças vivas do nosso concelho.

Os critérios e procedimentos para atribuição de subsídios a grupos/associações musicais, recreativas ou culturais do concelho contemplam as bandas filarmónicas em plena atividade; os agentes em formação das Escolas de Música residentes no concelho; os Grupos de Teatro com atividade regular ao longo de todo o ano e os grupos folclóricos, considerando uma majoração para com os federados ou equiparados. Todas as demais iniciativas apoiadas foram objeto de análise também sustentada em critérios objetivos, conseqüentes ao pedido formulado, à dimensão que assumiram no seu contexto histórico, etnográfico e cultural bem como à própria realidade local em que se inseriram.

No âmbito deste programa de apoio ao associativismo cultural, o Município de Cantanhede atribuiu às Associações em 2013 o total de 44.200€.

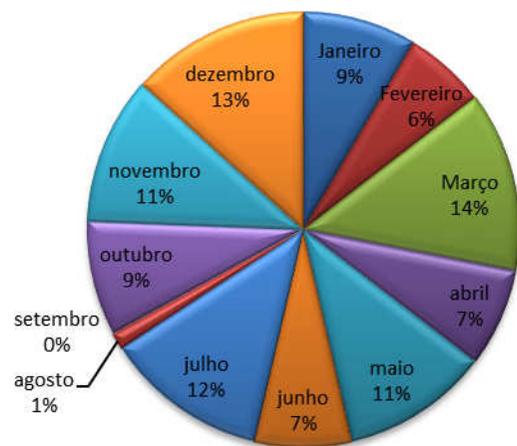
## Museu da Pedra

O Museu da Pedra do Município de Cantanhede é uma instituição cultural ao serviço da sociedade, que se tem consolidado como um espaço identitário do Concelho vocacionado para proporcionar a aprendizagem de matérias relacionadas com a sua temática.

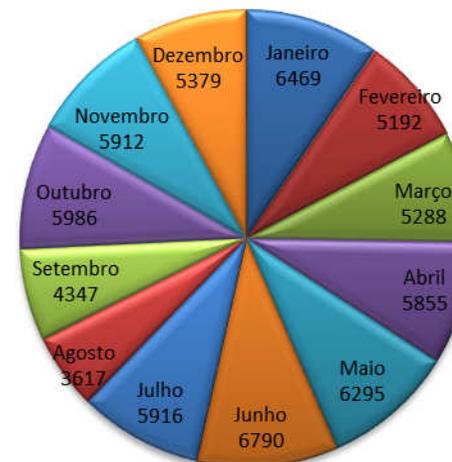
Aberto ao público desde o dia 20 de Outubro de 2001, o Museu foi, nesse mesmo ano, galardoado com a Menção Honrosa de Melhor Museu Português do Triénio 1999/2001 pela Associação Portuguesa de Museologia. Mais tarde foi laureado com o Prémio Nacional de Geoconservação 2006, atribuído pela ProGEO – Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico.

O museu tem procurado, ao longo dos últimos anos, diversificar a temática das exposições, promovendo a interdisciplinaridade em articulação com outras instituições museológicas e científicas. Mas tem também cumprido um projeto de grande interesse patrimonial e pedagógico que consiste em divulgar, através de uma sucessão de exposições temporárias, as imagens de pedra existentes nas várias igrejas e capelas do concelho de Cantanhede, projeto que se desenvolve em estreita colaboração com as autoridades religiosas, e tem-se revelado uma experiência mutuamente enriquecedora.

Criado com uma preocupação pedagógica forte, o Museu da Pedra tem ainda reforçado a importância do papel que os museus podem desempenhar no processo cultural, educacional e cívico das populações, e tem promovido atividades várias destinadas a públicos diversos, com diferentes expectativas e necessidades. Como estamos conscientes que as escolas são, na sua maioria, o nosso público-alvo, privilegiamos este segmento populacional na conceção das nossas atividades, e mantemo-nos muito próximos da comunidade em que nos inserimos, respondendo positivamente às motivações da procura.



Atividades pedagógicas desenvolvidas com instituições escolares: total: 82

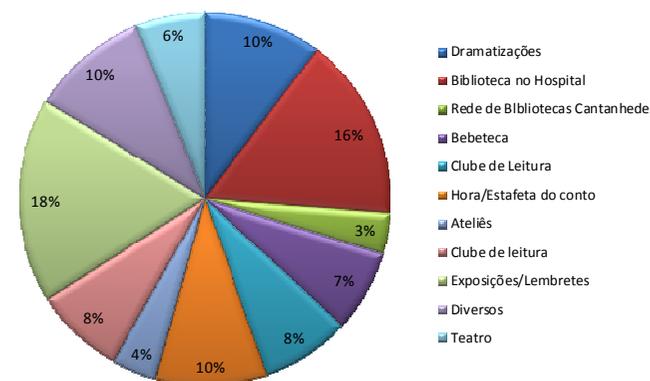


Entradas registadas na BMC em 2013, total 67.046

## Biblioteca Municipal

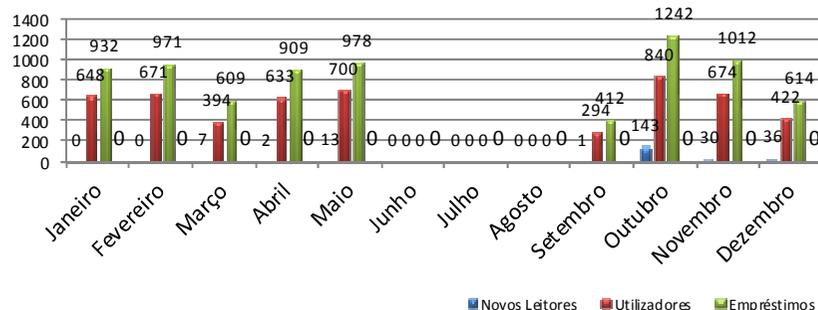
Consciente do importante papel que desempenha no desenvolvimento cultural dos seus utilizadores, a Biblioteca Municipal tem apostado na diversidade e excelência dos serviços que presta e no enriquecimento das suas coleções, promovendo o livre acesso à cultura e democratizando o espaço da Biblioteca enquanto porta de acesso local à Cultura.

## Tipologia de eventos dinamizados na BMC em 2013



## Biblioteca Itinerante

Este pólo da biblioteca é um serviço móvel, que faz chegar à população escolar mais jovem, um espólio de livros bastante significativo, permitindo que estes utilizadores possam usufruir da oferta da biblioteca sem terem de se deslocar ao edifício da BMC.



Dados da Biblioteca Itinerante em 2013

## Biblioteca de Praia e Biblioteca do Hospital

A Biblioteca Municipal de Cantanhede dispõe, desde Julho de 2000, de um pólo sazonal, a Biblioteca de Praia, que funciona em pleno areal da Praia da Tocha num espaço amplo e moderno, onde o conforto se associa aos excelentes serviços postos à disposição de todos. Dinamiza também a promoção da leitura em âmbito hospitalar no Hospital João Crisóstomo, em Cantanhede, e no Centro de Medicina Física de Reabilitação do Centro Rovisco Pais, na Tocha. Dinamiza ainda a Bebeteca e o Clube de Leitura.

## Dinamização desportiva

Também ao nível desportivo se prossegue a política desportiva municipal, planeando e desenvolvendo projetos e atividades de natureza desportiva que potenciem hábitos de prática regular da atividade física, destinados a todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede. Procura-se igualmente assegurar a cooperação e o estabelecimento de contactos regulares com os diferentes agentes desportivos concelhios fomentando o desenvolvimento sustentado da atividade desportiva, e apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos.

Apresenta-se de seguida um resumo das principais atividades desenvolvidas pela Divisão na área do Desporto e Tempos Livres no âmbito das suas atribuições, em estreita parceria com Coletividades locais e Federações Desportivas:

- Cantanhede Ladies Open;
- 1º Torneio Grande Prémio P&P Seniores – Golfe;
- 2º Torneio Grande Prémio P&P Seniores – Golfe;
- 3º Torneio Grande Prémio P&P Seniores – Golfe;
- 3º Open Internacional de Ginástica;
- 2º Torneio de Apuramento – Campeonato da Europa – Futebol Feminino;
- Torneio da Páscoa do C. F. “Os Marialvas”;
- 7ª BTT-Rota dos Besouros;
- 3º BTT- Rota de S. Tiago;
- 5ª Rota das Adegas Cantanhede – BTT;
- 8º Passeio de BTT – “Caminhos do Tremoço”;
- 1ª Maratona de BTT – Festas do Concelho;
- 6ª Rota da Pedra e da Água – BTT;
- Campeonato Regional do Centro de BTT/XCO – Troféu Expofacic;
- 1ª Meia Maratona Trail do Sarilho;
- CxTR – Cantanhede XMAS Trail Race;
- 1ª Maratona Trail do Sarilho;
- Campeonato Nacional de 10 Km – Atletismo – Febres;
- Campeonato Nacional de Veteranos – Atletismo – Febres;
- Clinic Internacional de Formação de Basquetebol;
- Festa Distrital de Minibasquete;
- 7º Edição de BTT da Camarneira – 3ª Etapa XCM do Centro;

- 5º Torneio de Natação Cidade de Cantanhede;
- Torneio Regional de Fundo de Natação;
- 2º Torneio de Natação Joaquim Padilha;

## Dados de Prática do Equipamentos Desportivos

Ao longo dos anos temos vindo a quantificar o número de participantes em prática desportiva nos diferentes espaços desportivos geridos pelo Município de Cantanhede, de todas as atividades desenvolvidas pela DCD, área do desporto, e dos eventos organizados pelas associações desportivas do Concelho de Cantanhede que vão tendo apoio da autarquia. Este é um bom indicador para aferir o aumento ou não do número de prática desportiva anual do Concelho de Cantanhede.

Equipamentos Desportivos	Participações – 2013
Pavilhão C. F. "Os Marialvas"	31273
Complexo Desportivo da Tocha	26112
Piscinas Municipais de Cantanhede	108773
Complexo Desportivo de Cantanhede	32687
Complexo Desportivo de Febres	14567

Número de utilizações em 2013 nas instalações desportivas de gestão municipal



Número de utilizações e percentagem de utilização em 2013 nas instalações desportivas de gestão municipal.

## Apoio ao Associativismo Desportivo

O Associativismo constitui uma das grandes riquezas deste Concelho com o qual pretendemos construir um novo tipo de relacionamento, enquadrando na mesma estratégia a globalidade dos agentes. Com base nesta premissa, é nosso objetivo maior contribuir para a sua valorização e adaptação às novas exigências do nosso tempo, confirmando e reforçando o seu papel determinante para o desenvolvimento local.

Pretende-se ir para além de uma cooperação limitada a respostas e apoios pontuais após solicitação das Associações. O Município assume o compromisso de desenvolver trabalho no terreno, colocando os seus técnicos à disposição das Associações, o seu saber e o seu conhecimento, possibilitando e proporcionando formação dirigida a toda a estrutura associativa.

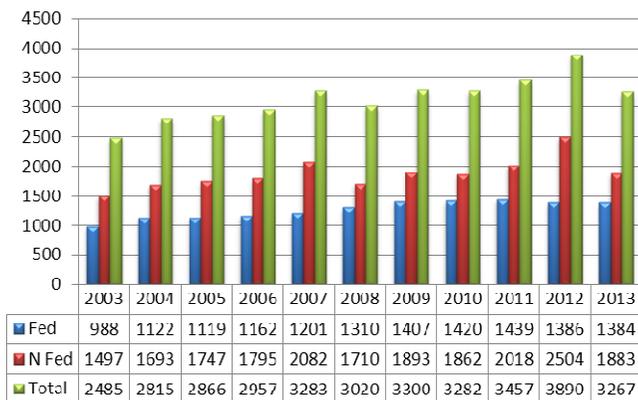
Para consolidação deste projeto, é necessário qualificar e regulamentar o relacionamento do Município com os agentes locais, racionalizando os recursos disponíveis e clarificando publicamente as normas que regulamentam o seu acesso.

Este programa de apoios destina-se a organizações não-governamentais sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede e intervenção no Concelho de Cantanhede, com processo de registo no Município e que tenham a sua situação fiscal e perante a Segurança Social devidamente regularizadas, fazendo disso prova através de certidão ou outro documento julgado idóneo. Em situações devidamente justificadas poderão ainda ser concedidos apoios a organizações que, não tendo sede no Concelho de Cantanhede, se proponham desenvolver ações de reconhecido interesse para os seus habitantes, segundo avaliação a efetuar pelo Município.

No âmbito deste programa de apoio ao associativismo desportivo, o Município de Cantanhede atribuiu às Associações Desportivas do concelho, em 2013 o total de 109.376,00€.

Fruto do movimento associativo do Concelho de Cantanhede, e com o apoio do Município de Cantanhede, podemos observar no gráfico 9, que ao longo do último

ano o número de atletas não federados desceu substancialmente, ocorrendo uma manutenção do número de atletas federados.



Número de praticantes federados e não federados em 2013

## DEAS – Divisão de Educação e Ação Social

Chefe de Divisão

Dr.ª Cláudia Filipa Quaresma Azevedo Neves Gouveia

A Divisão de Educação e Ação Social assume como principal missão o estabelecimento de uma articulação efetiva e funcional entre as políticas sociais e educativas definidas pela Administração Central e as competências da Autarquia consubstanciadas na legislação em vigor. O enquadramento legal, relativamente às áreas de Educação e Ação Social funciona como pilar deste serviço da Autarquia.

### I. Ação Social Escolar

A Autarquia, reconhecendo as atribuições que lhe estão cometidas neste âmbito, o papel preponderante que assume no combate à exclusão social, abandono escolar e na promoção da igualdade de oportunidades no acesso/sucesso ao ensino, através desta Divisão, desenvolve procedimentos nas seguintes áreas:

#### a) Auxílios Económicos

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, que estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos nos artigos 27.º e seguintes da Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na redação dada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, e 49/2005, de 30 de agosto, a análise dos processos de candidatura assumiu novos procedimentos. Ainda no âmbito do preconizado neste diploma e nas regulamentações subsequentes e, atendendo ao caráter excecional das condições socioeconómicas de alguns agregados familiares, a DEAS desenvolver novos procedimentos e mecanismos de análise, com vista à proteção e de apoio às situações.

No ano letivo 2012/2013 foram atribuídos subsídios de auxílios económicos, de acordo com o estipulado na legislação em vigor, nos valores de A: 1.º e 2.º ano de escolaridade 39,60€, 3.º e 4.º ano de escolaridade 45,80€; B: 1.º e 2.º ano de

escolaridade 19,80€, 3.º e 4.º ano de escolaridade 22,90€. O número total de alunos abrangidos pelo Escalão A é de 243 e pelo Escalão B de 251, perfazendo um montante global de 15 770,60 € de subsídios atribuídos.

b) Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)/CAF da Educação Pré-escolar A implementação e monitorização da AAAF/Componente de Apoio à Família nos 16 Jardins de Infância do Concelho, no âmbito do Acordo de Colaboração estabelecido no ano de 1998 entre os diversos intervenientes, mantem-se a cargo da equipa técnica da DEAS, com a devida articulação com o gabinete técnico - pedagógico da

DREC e com as Direções dos Agrupamentos de Escola.

A DEAS é responsável, quer pela validação da assiduidade das crianças nos Jardins de Infância e pelo inerente procedimento contabilístico mensal junto da Direção Regional de Educação do Centro, quer pela faturação mensal do serviço de refeições e prolongamento de horário, em estreita articulação com a Divisão Financeira.

No que concerne ao funcionamento da AAAF/CAF da Educação Pré-Escolar, em 2013, esta valência regeu-se pelas Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar aprovadas em Reunião de Câmara de 04/10/2011.

c) Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1.º CEB No âmbito da aprovação da candidatura ao programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1.º CEB, a Autarquia adjudicou o fornecimento de refeições no ano letivo de 2012/2013 à empresa GERTAL, Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, SA. Para os estabelecimentos de ensino próximos de Entidades Locais com capacidade para assegurar este serviço estabeleceram-se acordos de parceria.

Tendo em conta o Despacho n.º 18886-A4/2012, de 6 de setembro, a comparticipação financeira por refeição/dia letivo ficou definida em 0,00, 0,73 e 1,46€, aos alunos do escalão A, B e C, respetivamente.

A necessidade de usufruto deste serviço por parte dos alunos matriculados nas escolas de Ensino Básico do Concelho ronda os 99%, num total de 178199 refeições fornecidas, representando um universo de 1261 alunos.

## II. Bolsas de Estudo ao Ensino Superior

No que concerne a este programa, no ano de 2013, foram apresentadas 19 candidaturas, tendo sido contemplados, com Bolsa de Estudo, 12 candidatos. As competências da DEAS no âmbito deste programa contemplam a avaliação dos processos individuais na vertente educativa, social e económica e o apoio técnico-administrativo ao júri do concurso. No último trimestre do ano, a equipa planifica e prepara o processo de candidaturas para o ano civil seguinte.

## III. Transportes

O enquadramento legal que sustenta as atribuições dos Municípios em termos de gestão dos transportes escolares assenta nas Leis n.º 159/99, de 14 de setembro, n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e pela Lei 75/2013 de 12 de setembro, no Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, alterado pela Lei n.º 7/2003, 15 de janeiro, no Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de janeiro e na Lei n.º 13/2006, de 17 de abril. Consequentemente, a Divisão assume um papel primordial na gestão dos transportes escolares e dos autocarros municipais.

### a) Transportes Escolares

No concernente aos Transportes Escolares, cada Município deverá organizar um Plano de Transportes Escolares de acordo com a legislação em vigor.

A DEAS elaborou o Plano de Transportes Escolares do Concelho de Cantanhede, o qual foi aprovado em Câmara Municipal na sua reunião de 22 de abril de 2013, após parecer do Conselho Municipal de Educação.

### b) Autocarros Municipais

Os Autocarros Municipais são propriedade do Município e estão ao serviço das várias orgânicas da Câmara Municipal, bem assim de outras entidades concelhias de relevância social no Concelho.

A gestão do processo é da responsabilidade da equipa da DEAS, que mediante a análise de todos os requerimentos rececionados nos Serviços, de acordo com as Normas de Utilização dos Autocarros Municipais, informa da disponibilidade para despacho superior.

### c) Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE's)

A integração de alunos portadores de deficiência, nas escolas regulares, foi uma medida inovadora publicada pela Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE). De acordo com esse pressuposto, uma vez que esses alunos não reúnem as condições necessárias para viajar em transportes públicos regulares, desde a residência até ao estabelecimento de ensino frequentado e, ainda de acordo com o preconizado na Lei, que atribuiu aos Municípios a responsabilidade de suportar os custos com estes alunos, o Município apoiou na íntegra, no pretérito ano letivo, sob deliberação de Câmara, o transporte de 13 crianças portadoras de necessidades educativas especiais.

### d) Requalificação do 1º CEB

A Câmara Municipal, ao abrigo do Programa de Requalificação Da Rede Escolar do 1º CEB, assume o transporte das crianças oriundas das escolas suspensas para as EB1's de acolhimento. A saber: Centro Escolar de Ançã, Centro Escolar de Cadima, EB1/JI Cantanhede Sul, EB1/JI Tocha, EB1 de Póvoa da Lomba, EB1/JI Ourentã, EB1 de Murtede, EB1 Pocariza e EB1 de Sanguinheira.

## IV. Construção, equipamento e apetrechamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de 1º CEB

Durante o ano de 2013, a DEAS manteve, em estreita articulação com o Departamento de Obras Municipais, os procedimentos inerentes no que respeita à construção, manutenção e beneficiação, assim como a monitorização do apetrechamento dos mesmos. Na sequência do processo de requalificação do parque escolar, a DEAS acompanhou a construção, desenvolveu o processo para o apetrechamento do Centro Escolar de Cadima, que culminou com a sua abertura em setembro de 2013.

## V. Novo Regime de Autonomia, Gestão e Administração das Escolas

O Decreto-Lei nº 132/2012 de 2 de julho que regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão das escolas visa reforçar a participação das famílias e das comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino, favorecer a constituição de lideranças fortes e reforçar a autonomia das escolas, pelo que o Município tem assento nos órgãos de gestão dos Agrupamentos de Escola e assume uma atitude de coresponsabilização na área da Educação.

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº132/2012 de 2 de julho e sob deliberação de câmara, foram nomeados cinco representantes (três efetivos e dois suplentes) do Município para as reuniões dos Conselhos Gerais e Conselho Geral Transitório dos Agrupamentos de Escolas Públicos do Concelho de Cantanhede.

Há que salientar o papel ativo dos técnicos da DEAS nas reuniões do órgão, bem como nos grupos de trabalho do Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas Finisterra-Febres e na Comissão Permanente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.

## VI. Carta Educativa

Em 2013 procedeu-se à monitorização da Carta Educativa. Destaca-se no presente ano o acompanhamento e concretização das candidaturas ao QREN para a construção e apetrechamento do Centro Escolar de Ançã e Cadima. A destacar neste ponto, o papel preponderante na elaboração de informações técnicas e pareceres no âmbito da reestruturação do projeto de arquitetura do Centro Escolar de Cantanhede, com vista à sua Candidatura ao QREN.

No âmbito do Programa de Requalificação do 1.º CEB, para o ano letivo 2012/2013, foram suspensas, por força da abertura do Centro Escolar de Cadima, as EB1's de Cadima, Taboeira, Zambujal, Casal.

## VII. Animação sociocultural / socioeducativa

A DEAS assume-se como promotora de iniciativas de carácter socioeducativo e socioculturais dirigidas à comunidade.

No intuito de incentivar a capacidade criativa da população; estimular as práticas de vivência coletiva a saber:

### a) Dia Mundial da Criança/Festa de Encerramento do ano letivo

Em 2013, o Dia Mundial da Criança/Festa de Encerramento do ano letivo foi comemorado a 15 de junho, na Quinta de São Mateus, por forma a permitir a participação de toda a comunidade. Com a colaboração e participação de entidades públicas/privadas, dinamizaram-se ações de carácter lúdico, pedagógico e desportivo, destinadas aos alunos do Pré-escolar e do 1.º CEB do Concelho e respetivas famílias.

Aposta ganha, o novo molde da atividade revestiu-se de elevado sucesso e acolhimento por parte da comunidade.



b) Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede / UTLCC  
A Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede, no ano de 2013, desenvolveu-se nas suas duas vertentes de formação:

#### Formação Ocupacional

Contando com a participação de cerca de 96 formandos, a IX Edição – 2012/2013 - desta vertente de formação, teve início em Novembro de 2012 e integra os cursos de Inglês (2 turmas: iniciação, intermédia) e de Literatura Portuguesa.

#### Animação Comunitária

Neste âmbito, no ano letivo de 2012/2013 decorreram 30 cursos, cuja frequência ronda os 550 formandos, essencialmente em áreas de cariz artesanal (arraíolos, artes decorativas, culinária, bordados, costura, entre outras).

### VIII. Dinamização Educativa

#### a) Prémio Lima de Faria

Instituído pela Câmara Municipal em 1990, o Prémio Professor Doutor Lima de Faria distingue, de acordo com o contemplado nos artigos 3º e 5º do Regulamento em vigor, o melhor aluno do Concelho de Cantanhede, tendo como principais objectivos recompensar o mérito e estimular os jovens para um bom desempenho escolar. A DEAS assume anualmente o procedimento administrativo com vista à atribuição do referido prémio.

Em 2013, Filipa Gonçalves Marques Sá Lopes da Escola Secundária de Cantanhede, com uma média final de 19 valores, no ano letivo 2011/2012, foi a aluna premiada. Presentemente frequenta o curso de Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

#### b) Programa Bandeira Azul e Eco-escolas

A DEAS apoia a instrução das candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI em articulação com a INOVA-EM e as demais orgânicas da Câmara Municipal.



No que se reporta ao Programa Eco-Escolas, o ano de 2013 concretizou a participação de 18 estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar, 1º CEB e EB2,3 públicas e privadas, tendo sido 17 estabelecimentos de ensino galardoados com a Bandeira Verde. No último trimestre do ano, foi desenvolvido um trabalho de sensibilização junto das escolas não-aderentes, verificando-se a inscrição de 21 estabelecimentos de ensino.

#### c) Expofacil 2013

Sendo a Expofacil um evento de âmbito nacional, onde estão representadas entidades e empresas de relevância, a presença da DEAS no certame assume um papel preponderante, pois, reflete uma oportunidade de revelar, aos visitantes, a dinâmica educativa concelhia.

No Pavilhão das Escolas/EXPOFACIL, cuja organização é da responsabilidade da equipa da DEAS, estão representadas cerca de 20 entidades educativas e sociais do concelho que desenvolvem várias atividades de animação/sensibilização para o público visitante no geral.

### IX. Conselho Municipal de Educação

A DEAS garante o apoio logístico e administrativo ao Conselho Municipal de Educação. Constituída como uma instância de coordenação e consulta, tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.



No ano civil em análise, destaca-se o trabalho desenvolvido por esta instância, no que respeita ao processo de elaboração do Projeto Educativo Local.

## SMAS - Serviço Municipal de Ação Social

Chefe de Serviço Municipal  
Dr.ª Ana Paula Nunes Bastos Almeida

O Serviço Municipal de Ação Social integrado na Divisão de Educação e Ação Social, a qual depende diretamente do Presidente da Câmara Municipal, sendo que, no que concerne à Solidariedade e Ação Social reporta diretamente ao Vereador, por delegação de competências, tendo por principais atribuições: - Coordenar as áreas da Ação Social, da Saúde e da Habitação; - Desenvolver as suas atividades em articulação com a Divisão Educação e Ação Social; - Executar as medidas de política social, designadamente, as de apoio à infância, idosos, população ativa e deficiência que forem aprovadas pela Câmara Municipal no domínio das atribuições do Município e em consonância com os instrumentos de planeamento social do município.

Assim, e no decurso do ano de 2013, o SMAS assegurou e garantiu a execução das iniciativas promovidas pelas entidades parceiras sociais, bem como pelas promovidas pelo próprio município, com o propósito de facilitar a implementação do Plano de Ação, da Carta Social e do Plano de Desenvolvimento Social, instrumentos de planeamento concelhios, os quais visam dar resposta às necessidades locais e nomeadamente dos munícipes do concelho de Cantanhede.

Por outro lado, teve uma participação ativa nos diversos programas de intervenção e desenvolvimento social local, dos quais faz parte o Município de Cantanhede, nomeadamente:

### 1-Rede Social: Reuniões de CLAS, Reuniões de NE, de CSF e Equipa e Apoio ao Conhecimento

#### 1.1 Rede Social/ Conselho Local de Ação Social (CLAS)

No âmbito da dinâmica da Rede Social foram realizadas duas sessões plenárias do CLAS e oito reuniões de Núcleo Executivo. O Núcleo Executivo esteve ainda envolvido na construção do Plano de Ação do Contrato Local de Desenvolvimento Social +, tendo a aprovação do CLAS.

No âmbito do Ano Europeu do Cidadão foi ainda desenvolvido pelo CLAS, em parceria com a EAPN- Rede Europeia Anti Pobreza e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede, a Conferência Família em Tempos de Crise: realidades e perspetivas, a qual decorreu no Auditório do Biocant. A Conferência teve como objetivo analisar as relações familiares, a diferentes níveis, o impacto na criança, no idoso, na violência e segurança familiar, e refletir sobre o papel da família em contexto de crise económica e social, identificando as políticas atuais que emanam do Estado e o seu real impacto. Contou com a presença de 70 participantes, e o Seminário contemplou uma diversidade de abordagens práticas ao tema da Família e das suas relações com a crise, em que os vários dinamizadores associaram a crise às diferentes faixas etárias que compõem a família, procurando promover o debate, como forma de envolver os participantes.



Data do evento	Tema	Local	N.º de Participantes	Em parceria com
20/06/2013	Conferência Família em Tempos de Crise: realidades e perspetivas	Auditório do Biocant	70	EAPN CPCJ

#### 1.2 Carta Social

O documento Carta Social Dinâmica do concelho de Cantanhede: Uma Estratégia de Intervenção Planeada, foi dado como concluído em 2013, aguardando a sua colocação na página web do Município de Cantanhede pela equipa da Universidade de Coimbra, conforme Protocolo firmado.

## 1.3 Praia Acessível, Praia Saudável

O projeto Praia Acessível teve por objetivo apoiar a adaptação de espaços da Praia da Tocha utilizados para a prática balnear acessível a todos, para o qual foram cumpridos os requisitos da Lei. O Processo de candidatura foi elaborado pelo SMAS em Março de 2013 e remetido à CCDR.



Quanto à Praia Saudável, foi também efetuada candidatura à Fundação Vodafone e o âmbito de intervenção centrou-se em 4 vertentes, que são, Segurança, Gestão Ambiental, Educação Ambiental e Acessibilidades. No que concerne às acessibilidades, o Município de Cantanhede, este ano, não foi contemplado com equipamento.

## 1.4 Acção de Sensibilização e Formação

No ano de 2013 foi dinamizada uma acção de sensibilização subordinada à temática da Mediação de Conflitos

Data do evento	Tema	Local	N.º de Participantes	Em parceria com outra(s) entidade(s)
30/01/2013	Palestra "Mediação de Conflitos"	Auditório do Museu da Pedra	40	

## 2 – Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação, incluída no subsistema de solidariedade, e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas os mínimos de subsistência e favorecer a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

O Município de Cantanhede é um parceiro obrigatório do Núcleo Local de Inserção, pelo que participa nas reuniões desta equipa de trabalho onde são aprovados e assinados os Contratos de Inserção. Durante o ano de 2013 foram realizadas 21 reuniões, nas quais o município participou.

## 3 – Banco de Voluntariado de Cantanhede

Em 2013 inscreveram-se no Banco de Voluntariado 24 novos voluntários, contando, no final do ano, com um total de 443 voluntários inscritos. Há o registo de 1 voluntário já falecido e 113 apresentavam-se indisponíveis. Encontravam-se na situação de "disponível" 252 voluntários e 26 na situação de "disponível parcialmente"; 51 voluntários encontravam-se "colocados" em atividades diversificadas.

Em 2013 foram colocados 13 voluntários, dos quais 4 em atividades do Município, 6 em IPSS's e 3 no Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva. Em 2013 estavam inscritas 23 instituições, das quais 7 aguardavam a colocação de voluntários, 9 tinham voluntários colocados e 7 encontravam-se indisponíveis para acolher voluntários; Ressalve-se que, das 23 instituições inscritas, 19 já receberam voluntários desde a sua adesão ao Banco de Voluntariado.

Foi promovido o VII Passeio Convívio de Voluntários, no dia 13/06/2013, à cidade de Lisboa, o qual envolveu 35 participantes. Do relatório de avaliação, realça-se uma avaliação global muito positiva, da qual se retira a sugestão de repetição da iniciativa em 2014.

No dia 11/11 realizou-se um magusto com os voluntários do Colmeia e no dia 20 de dezembro de 2013 foi realizado um lanche/convívio natalício.

## 4 -Banco de Recursos – Colmeia

O Banco de Recursos – Colmeia encontra-se a funcionar desde 06 de Janeiro 2007 e é um projeto social do Município dirigido a cidadãos e famílias carenciadas do Concelho que se encontram em desvantagem socioeconómica, visando a promoção da



melhoria das suas condições de vida, através da atribuição de bens.

Em 2013 o Colmeia foi visitado por diversas Entidades, tendo sido colocada uma nova voluntária, totalizando 22 voluntários colaboradores no Colmeia, registando 1 desistência em outubro, bem como interrupções por parte de 3 voluntárias por motivo de saúde. Dos 22 voluntários, registou-se um trabalho correspondente a 3.197 horas de voluntariado ao serviço da comunidade. Relativamente à entrada de bens, foram registadas 699 doações, correspondentes à oferta de 62.649 bens, de diferentes tipologias. No que se refere à saída de bens, saíram 64.587 bens, dos quais 34.503 destinados a uma média de 150 famílias mensalmente. Saíram para outras Instituições/Associações 30.084 bens. O Stock existente no Banco de Recursos em Dezembro de 2013, com a acumulação vinda de anos anteriores, era de 26.511 bens. Em dezembro de 2013, eram 681 os titulares beneficiários do Cartão Colmeia.

## 5 – Animação Socio-Educativa

### 5.1 Turismo Sustentável – Bandeira Azul 2013

No âmbito das atribuições do Município ao nível da prevenção primária, realizaram-se, nos dias 19, 27 e 28 de julho, na marginal da Praia da Tocha, a IV Edição da Campanha de Sensibilização para as alterações climáticas, para a necessidade de proteção dos raios nocivos do sol nas crianças, jovens, adultos. A ação foi coordenada pela Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Cantanhede (ACES BM), e teve a colaboração do SMAS, da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (APCC) e da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). Nos dias 27 e 28 de julho, realizou-se a sessão de rastreio de lesões cutâneas com a presença da Unidade Móvel disponibilizada pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. O Município de Cantanhede colaborou ao nível do apoio logístico. A adesão à campanha por parte da sociedade civil foi bastante positiva.



### 5.2 – Município Familiarmente Responsável – Galardão

O Município de Cantanhede foi distinguido, pelo sexto ano consecutivo, com o estatuto de "Autarquia + Familiarmente Responsável" pelo observatório da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN), por adotar medidas facilitadoras da vida familiar aos seus residentes.

### 5.3 - Cabazes de Natal

É tradição do Município de Cantanhede a entrega de Cabazes de Natal à Conferência de São Pedro da Sociedade de São Vicente de Paulo. No ano de 2013 foram solicitados e entregues 60 cabazes, com o objetivo de apoiar pessoas e famílias carenciadas, numa iniciativa que pretende marcar a quadra natalícia com espírito de solidariedade.

### 5.4 – Philharmonia

No ano 2013, o Município retomou o projeto Philharmonia, que consiste na realização de sessões de animação musical, através de dois músicos da Associação Arte e Cultura do Concelho de Cantanhede, nas IPSS's do Concelho. Assim, decorreram 12 sessões (12 instituições aderentes) que decorreram durante o mês de julho.

## 6 – Habitação

Para minorar os problemas habitacionais do concelho têm sido postos em prática alguns programas que têm procurado constituir-se como respostas locais ao nível das condições habitacionais.

### 6.1 Programa SOLARH – D.L.39/2001 de 09 de Fevereiro – Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas

Em 2013, por indicação do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana o Programa ficou suspenso, mantendo-se até ao momento, pelo que não foram instruídas novas candidaturas.

### 6.2 Projectos Gratuitos de Habitação

Em 2013 foram informados pelo SMAS 3 pedidos de projeto gratuito.

## 7. Ação Social Direta

(Atendimento ao município; elaboração de relatórios sociais e informações social; informações internas para despacho, com resposta e encaminhamento; reuniões internas e externas, etc.)

No âmbito do atendimento permanente, durante o ano de 2013, foi possível atender, encaminhar e dar resposta aos municípios que recorreram ao Serviço Municipal de Ação Social, bem como às situações remetidas pelos parceiros locais nomeadamente, das Juntas de Freguesias, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, do Centro de Emprego, da Segurança Social, bem como de grupos e associações locais e do cidadão geral. As problemáticas mais proeminentes são: a precariedade habitacional, o desemprego, os baixos rendimentos provenientes do desemprego, das pensões e salários para satisfazer as necessidades básicas.

Importa realçar que no âmbito desta atividade foram efetuados relatórios sociais / informações sociais, bem como visitas domiciliárias e encaminhamentos, sem contabilizar todos os outros necessários ao funcionamento de programas e projetos afetos SMAS.

## 8 Rede de Equipamentos Sociais – Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

### 8.1 Informações para despacho e atribuição de Subsídios

A Ação Social nas IPSS's assume a missão de compensar as desigualdades e disfunções geradas pelos sistemas económicos, essencialmente identificados com uma ação redistribuidora de bens e recursos escassos, a Lei 159/99, de 14 de Setembro veio estabelecer o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, na qual o seu n.º 1) do artigo 23) Ação Social, "Os órgãos municipais podem (...) realizar investimentos (...) no apoio à construção de creches, jardim-de-infância, lares ou centros de dia para idosos ..."; reconhecendo que a integração numa instituição deve responder à necessidade de restabelecer o equilíbrio mais favorável entre ganhos e perdas (compensação) a fim de favorecer uma integração ativa e com qualidade do cidadão. Deste modo, as Instituições

Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho de Cantanhede, são reconhecidas. Constituídas sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, para prosseguir objetivos de apoio a crianças e jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços; Face ao estatuto de utilidade pública e em posse de documentação de referência, o Município de Cantanhede, durante o ano de 2013, atribuiu subsídios a duas IPSS's sedeadas no Concelho, no valor global de 20.000,00€, e em conformidade com o quadro anexo.

Instituição	N.º de inf. ou Entrada na C.M.C.	Descrição	Apoio (Subsídio)
Centro Social e Comunitário da Varziela	Informação elaborada em 02/Maiol13	Subsídio para participar nas despesas efetuadas com a construção do Parque Infantil	10.000,00 €
Centro Social e Paroquial de Cadima	Informação elaborada em 11/Fevereiro13	Subsídio para participar nas despesas efetuadas com a construção do Parque Infantil	10.000,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>20.000,00</b>

## 9 Parcerias

### 9.1 Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede - RMAS

O Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede foi publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 79 de 21 de Abril de 2011 e encontra-se em pleno funcionamento. Assim e durante o ano de 2013 foram realizadas oito reuniões da Equipa Técnica de Análise. No que respeita aos apoios atribuídos no âmbito deste Regulamento, foram atribuídos 29 apoios no âmbito da ação social e saúde, que totalizaram a verba de € 15.705,86, distribuída da seguinte forma: apoio à

subsistência - € 7.479,39; apoio no pagamento de medicação - € 176,60; apoio em despesas de saúde - € 547,00; apoio na aquisição de óculos - € 119,00; apoio no pagamento de renda de casa - € 6.310,00; aquisição de equipamento doméstico - € 963,00; apoio no pagamento de transporte - € 110,87. No âmbito dos apoios à habitação – obras de melhoria/adequação habitacional, iniciaram as obras numa habitação aprovadas no ano 2011 (falência técnica do construtor o qual desistiu da obra). Não foram atribuídos novos subsídios, pois os processos que se encontram a ser instruídos para proposta de apoio ainda têm pendente questões do foro jurídico e urbanístico.

### 9.2 PCAAC – Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados

O Município de Cantanhede é Instituição Mediadora do PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, pelo que procedeu à distribuição de géneros alimentares provenientes da União Europeia em duas fases de distribuição, no ano de 2013. Esta atribuição de alimentos envolveu e apoiou diretamente 58 famílias, que correspondem a 191 indivíduos.

### 9.3 CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede

Os objetivos centrais da CPCJ de Cantanhede para 2013 visaram, fundamentalmente, dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nas atividades específicas, inerentes ao funcionamento e coordenação, nomeadamente: atendimentos, visitas domiciliárias para diagnóstico, acompanhamento e avaliação de casos, elaboração de relatórios e informações sociais; Organização administrativa e processual; estabelecimento de contactos formais com outras entidades, nomeadamente com o Ministério Público, Tribunais, Hospitais e outras instituições ligadas à Saúde; Organização e participação nas Reuniões Restritas e Alargadas com os parceiros. Durante o ano de 2013 a CPCJ desenvolveu, em parceria com a EAPN e o CLAS de Cantanhede, a Conferência Família em Tempos de Crise: realidades e perspetivas, a qual decorreu no Auditório do Biocant. E envolveu cerca de 70 convidados. Da atividade da Restrita em 2013 instauraram-se 99 processos, transitaram de 2012 para 2013 111 processos, reabriram-se 55, recebidos de outras CPCJ's 3, apresentando um total de entradas de 265 processos; Encontrando-se 115 processos ativos. No que concerne à saídas registaram-se 30 processos arquivados em fase preliminar, 111 processos arquivados em fase pós-preliminar e remetidos a outras CPCJ's 9 processos, culminando num total de 150 processos saídos. As problemáticas dos processos

abertos e das participações efetuadas em 2013 são as constantes do seguinte quadro:

Problemática	Activos
<b>MT (Mau Trato Físico)</b>	<b>2</b>
<b>NEG: Face a comportamentos da criança/jovem</b>	<b>2</b>
<b>CAESP (A criança está abandonada ou entregue a si própria)</b>	<b>1</b>
SPDE: Abandono Escolar	1
<b>SPDE (Situações de perigo em que esteja em causa o Direito à Educação)</b>	<b>1</b>
CJACABED: Outros comportamentos	4
<b>OUTR (Outras situações de perigo)</b>	<b>13</b>
CAESP: Crianças e Jovens não acompanhados	1
<b>CJACABED: Bullying</b>	<b>1</b>
CJACABED: Consumo de Estupefacientes	7
ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	4
NEG (Negligência)	22
<b>AS (Abuso Sexual)</b>	<b>4</b>
CJACABED (A Criança/Jovem assume comportamentos que afecta o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada)	7
<b>ECPBEDC: Violência Doméstica</b>	<b>32</b>
<b>MND: Utilização da criança na prática da mendicidade</b>	<b>1</b>
<b>CJACABED: Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina</b>	<b>8</b>
<b>AS: Violação ou outro acto sexual</b>	<b>1</b>
<b>NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar</b>	<b>2</b>
<b>SPDE: Absentismo Escolar</b>	<b>6</b>
<b>MTPIA (Mau trato psicológico ou indiferença afectiva)</b>	<b>1</b>
ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança)	7
<b>Número de Processos</b>	<b>128</b>

## DAF - Departamento Administrativo e Financeiro

Diretor de Departamento  
Dr. José Alberto Arêde Negrão

### ATRIBUIÇÕES

O Departamento Administrativo e Financeiro é dirigido por um Diretor de Departamento Municipal, está diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal.

São competências do Departamento Administrativo e Financeiro, designadamente:

- Dirigir, coordenar e planificar de forma integrada as atividades que se enquadrem nos domínios da gestão económica e financeira, da administração geral e patrimonial de acordo com os recursos existentes;
- Promover a elaboração de estudos conducentes a uma correta afetação de recursos financeiros, humanos e materiais do Município;
- Promover a realização dos documentos de Gestão Previsional, Relatório de Gestão e Prestação de Contas;
- Promover a realização dos procedimentos necessários à contratação pública relativos a empreitadas, aquisição de bens e serviços e concessões;
- Promover, através dos respetivos grupos de atividade, a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios de ação das diferentes unidades orgânicas e serviços afetos ao Departamento;
- Assegurar à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal o secretariado e apoio técnico-administrativo que lhe seja solicitado;
- Promover o apoio jurídico aos órgãos representativos do Município, bem como dos diversos serviços da Autarquia;
- Programar, coordenar e acompanhar a gestão dos recursos humanos da Autarquia, promovendo a sua valorização;
- Fomentar a implementação de medidas tendentes à melhoria contínua dos Serviços, à sua modernização e desburocratização;
- Participar na elaboração e atualização de manuais de organização interna de cada serviço;

- Promover e colaborar na elaboração e atualização dos Regulamentos Municipais;
- Manter atualizados os bens patrimoniais do Município;
- Coordenar a manutenção, conservação e adequação do Arquivo Administrativo Municipal, promovendo todos os procedimentos conducentes a uma boa gestão daquele serviço;
- Coordenar o exercício das competências cometidas por lei ao Município relativas ao recenseamento eleitoral e aos atos eleitorais e referendários;
- Colaborar nos processos de Contra-Ordenações e Execuções Fiscais;
- Certificar, mediante despacho superior, os factos e atos que constem dos arquivos municipais e que não sejam de carácter confidencial ou reservado;
- Autenticar todos os documentos e atos oficiais dos órgãos do Município;

### O Departamento Administrativo e Financeiro compreende as seguintes unidades orgânicas flexíveis:

- Divisão Financeira (DF);
- Divisão de Planeamento, Contratação e Património (DPCP);
- Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos (SMARH).

Encontra-se ainda na dependência do DAF o Gabinete Jurídico.

## DF - Divisão Financeira

Chefe de Divisão

Dr.ª Delfina Gernay Cardoso Moreira

### Atribuições:

São atribuições da divisão financeira assegurar as tarefas respeitantes aos recursos financeiros e patrimoniais da Câmara, de acordo com as disposições legais, e que nos termos da estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

### Organização:

Integram a Divisão Financeira os seguintes serviços:

- Setor de Contabilidade de Custos;
- Setor de Acompanhamento e Controlo;
- Tesouraria;
- Secção de Contabilidade.

### Atividades:

Assegurar a gestão e o controlo orçamental e financeiro e propor as alterações necessárias, através da elaboração de relatórios de execução orçamental e financeiros assim como promover, organizar e apresentar os documentos previsionais e de prestação de contas, devendo também executar todos os procedimentos necessários à eficaz cobrança e depósito de receitas, bem como à liquidação de despesa, de acordo com as normas legais em vigor. Também deve concretizar a gestão integrada dos recursos financeiros e assegurar a escrituração dos registos contabilísticos obrigatórios.

### Pessoal:

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte:

- 1 Chefe de Divisão;
- 3 Técnicos Superiores;
- 1 Coordenador Técnico;
- 6 Assistentes Técnicos;
- 1 Assistente Operacional.

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013
Conta Gerência/Doc. Prestação de Contas	1	1	1	1	1
<b>Orçamento /Doc. Gestão Previsional</b>					
Ordinário	1	1	1	1	1
Revisões	4	3	3	4	5
Alterações	17	20	14	13	23
<b>Grandes Opções do Plano</b>					
Ordinário	1	1	1	1	1
Revisões	4	2	2	4	5
Alterações	17	20	14	13	23
<b>Ordens de Pagamento</b>					
da Despesa	9.817	9.618	8.015	5.323	4981
de Operações de Tesouraria	533	442	481	366	384

## **DPCP - Divisão de Planeamento, Contratação e Património**

Chefe de Divisão  
Dr. Sérgio Mamede Fernandes

A Divisão de Planeamento Contratação e Património (DPCP) está estruturada em diversas subunidades cuja área de intervenção engloba o serviço de armazém e gestão de stocks, serviço de compras e empreitadas, serviços de gestão de património e notariado.

Em termos gerais compete à Divisão de Planeamento Contratação e Património, coordenar e assegurar os procedimentos necessários na aquisição de bens e serviços, contratação de empreitadas e concessão de serviços, no âmbito Código da Contratação Pública.

Assegurar uma correta gestão de stocks, cumprimentos dos prazos e demais condições de fornecimento por parte dos fornecedores de bens e serviços,

Colaborar com os diversos serviços do Município com vista a execução de plano anual de aprovisionamento, em consonância com as atividades previstas nas grandes opções do plano e as necessidades de consumo corrente dos diversos serviços municipais (clientes internos).

Compete ao Serviço de Património organizar e assegurar a atualização do inventário, tendo como principais procedimentos a aquisição, alienação, registo de seguros, abatimentos, reavaliações, cessão, transferência, avaliação e gestão dos bens móveis e imóveis, com vista a permitir a qualquer momento o conhecimento real do Património Municipal

A instrução dos procedimentos administrativos inerentes à aquisição, alienação, permuta e locação de prédios rústicos e/ou urbanos é da competência do serviço de notariado, que também promove a inscrição nas matrizes prediais de todos os bens imobiliários próprios do Município.

A Divisão de Planeamento Contratação e Património (DPCP) é diretamente dependente do Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro.

Recursos Humanos

Para execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte integrantes os seguintes funcionários:

- 1 Chefe de Divisão;
- 4 Técnicos Superiores;
- 5 Assistentes Técnicos;
- 2 Assistentes Operacionais;

### **Visão**

Numa perspectiva de melhoria contínua, pretende-se até 2014 a informatização de todos os pedidos ao armazém, designadamente dos sectores de vias, pintura, obras, canalização, carpintaria e núcleo operacional da DCD, que devida à sua especificidade, não foram englobados aquando do processo de informatização dos Pedidos ao Armazém dos Serviços do Município iniciado em 2009.

### **Atividades Desenvolvidas**

Dentro da área de aprovisionamento de bens e serviços foram desenvolvidas, entre outras actividades, a emissão de requisições, diversas consultas ao mercado e a formalização e acompanhamento de diversos tipos de procedimentos de concurso nos termos legais, os quais se apresentam a seguir enumerados:

Designação	Quantidade
Concursos Públicos de Aquisição de Bens e Serviços e Concessão de Serviços	14
<b>Concursos Públicos de Empreitadas</b>	<b>10</b>
Celebração de Contratos ao Abrigo de Acordos Quadro de acordo com o artigo n.º259 do CCP	4
Ajustes Directos de acordo com o art.º112 e seguintes do Código dos Contratos Públicos no âmbito de Aquisição de Bens e Serviços	49
Ajustes Diretos de acordo com o art.º112 e seguintes do Código dos Contratos Públicos no âmbito de Empreitadas	6
Pedidos ao armazém manuais	2413
Pedidos ao armazém electrónicos	3888
Reaprovisionamentos	151
Propostas de Aquisição (RI)	2592
Requisições Externas	2612
Contratos de Empreitadas	17
Contratos adicionais de Empreitadas (trabalhos a mais/trabalhos a menos)	10
Contrato de Aquisição de Bens	18
Contrato de Prestações de Serviços	35
Contrato de Concessões	1

## Monitorização, controlo e recebimento de embalagens consignadas a entidades terceiras

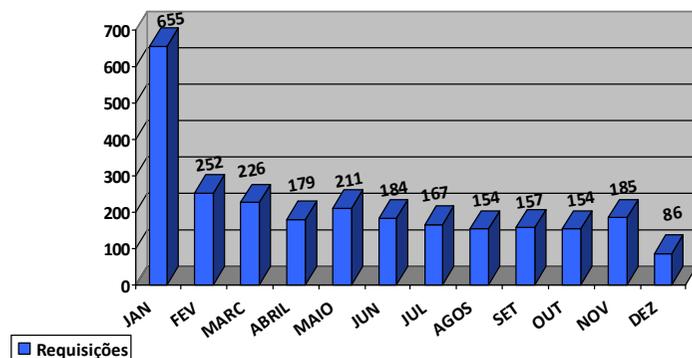
Dando continuidade aos procedimentos de monitorização, controlo e recebimento das embalagens consignadas, no ano de 2013, foram totalizados os seguintes movimentos de embalagens e valores, de acordo com tabela infra detalhada:

Ano 2013	Entradas de Embalagens do Fornecedor	Devoluções de Embalagens ao Fornecedor	Entregas de Embalagens às Freguesias	Devoluções de Embalagens das Freguesias
Quantidade	2206	2463	2221	2128
Valores em €	14.489,66	22.128,78	15.860,04	19.197,49

## SIC – Sistema de Informação e Cadastro Patrimonial

Na área de inventário e património, foram emitidas, 9287 fichas de património, das quais 1843 se referem a bens móveis, e 7429 referem-se a livros, de acordo com o registo informático efectuado no SIC – Sistema de Informação e Cadastro Patrimonial e tabela infra detalhada:

Números de requisições emitidas por mês no ano de 2013



Mapa Bens Inventariados

Ano	Móveis	Livros	Imóveis	Incorpóreo	Viaturas	TOTAL
2013	1843	7429	15	0	0	9287

## Processos de aquisição, alienação, permuta e locação de prédios

No âmbito da execução e tramitação do expediente de notariado foram executadas 25 escrituras de acordo com tabela infra detalhada:

Quantidade /Tipo de Escritura						
Ano	Compra e Venda	Permuta	Doações	Expropriações	Alinhamentos	TOTAL
2013	10	3	6	4	2	25

## Aquisições negociadas a pronto pagamento

O Prazo médio de conclusão do processo aquisitivo na modalidade de pagamento a pronto, que corresponde ao prazo médio em dias desde a emissão/autorização do Pedido ao armazém até à data de emissão da Requisição, em 2013 foi de 5,73 dias. Pronto Pagamento – o total de descontos financeiros obtidos foi de 14.306,20€

A lei do orçamento de estado de 2013, teve um impacto direto na gestão diária dos Municípios, em diversas áreas e particularmente nas aquisições de bens e serviços, no atual contexto económico e financeiro do país, existe uma maior pressão para a redução de custos através de ganhos de eficiência, por uma correta gestão de stocks, e apostando num competente balanceamento entre os fatores preço/qualidade dos produtos a adquirir.

É esta a premissa da DPCP, procurando melhorar as práticas na gestão de processos de modo a controlar os custos, melhorando o nível de serviço.

## **SMARH – Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos**

Chefe de Serviço Municipal  
Dr.ª Maria Isabel dos Santos Cruz

O Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos (SMARH) foi criado pelo Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2011. É uma unidade orgânica flexível, liderada por um dirigente intermédio de 3º grau diretamente dependente do Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro.

É constituído pelo Sector de Recursos Humanos, pela Secção Administrativa e de Expediente Geral, Secção de Atendimento Taxas e Licenças e Secção de Arquivo.

O Sector de Recursos Humanos para além de gerir diariamente as férias, faltas e licenças dos trabalhadores da autarquia e efetuar todos os procedimentos necessários ao processamento de vencimentos, bem como elaborar mapas e relações de descontos facultativos ou obrigatórios processados os vencimentos dos trabalhadores, formalizou 11 renovações de contratos (6 assistentes técnicos e 5 assistentes operacionais) na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo determinado.

A secção administrativa e de expediente geral assegurou o apoio administrativo às reuniões da Câmara e às sessões da Assembleia Municipal.

Relativamente à Assembleia continuou a ser enviado todo o expediente em formato digital, esta solução contribuiu para uma contenção de custos bem como uma rentabilização de recursos humanos. Esta secção também é responsável pela saída de expediente nomeadamente pelo correio e resposta via ofício ou email a uma grande variedade de assuntos que fazem parte do dia a dia do expediente da Câmara Municipal.

À secção de atendimento taxas e licenças para além de lhe competir efetuar o atendimento geral da Câmara Municipal, com exceção das matérias relacionadas com o urbanismo, continuou a recuperar todo o sistema informático do Cemitério

Municipal em colaboração com o Departamento de Obras Municipais. Esta secção manteve-se empenhada em acertar um conjunto de procedimentos atinentes aos processos de publicidade e ocupação de via pública, bem como todos os procedimentos inerentes à aplicabilidade do Licenciamento Zero.

A secção de arquivo além de gerir a gestão documental de toda a Câmara, manteve a preocupação em eliminar documentos em arquivo obsoletos de forma a conseguir gerir cada vez mais espaços vazios para poder reorganizar o arquivo municipal a fim de dar resposta às necessidades do Município. Efetuou também a recuperação de documentação antiga que tinha sido depositada em instalações provisórias, tendo já procedido à higienização e acondicionamento de algumas espécies documentais.

Foram adquiridas estantes para a Sala 2 do arquivo do sótão do edifício dos Paços do Concelho de forma a permitir uma melhor acessibilidade à informação, por outro lado dado que existe um conjunto documentação mais antiga também se pretende a sua melhor preservação. Com esta mudança houve necessidade de formar grupos documentais e aglomerá-los para uma maior eficiência e eficácia no acesso à informação.

Durante o ano de 2013 o Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos em conjunto com a Técnica Superior de Segurança e Higiene no Trabalho continuaram a coordenar o processo de saúde, segurança e higiene no trabalho, tendo sido adjudicado a uma empresa externa no início no ano de 2012.

Foram efetuados 103 exames médicos, sendo 90 periódicos que deram origem ao mesmo número de fichas de aptidão, a trabalhadores com idade igual ou superior a 50 anos, e 13 ocasionais que decorreram na sequência de acidentes ou doença natural com ausências ao serviço superiores a 30 dias.

Tendo em conta que um dos objetivos inerentes à medicina no trabalho e à segurança e higiene é a prevenção, foi facultado um conjunto de formação aos colaboradores sobre prevenção oncológica, nomeadamente, cancro da mama, da pele e da próstata, com o objetivo de dotar as várias equipas de trabalho das noções básicas de higiene ocupacional. Também foi realizada formação sobre substâncias perigosas e risco potencial para a saúde, trabalhos em altura e segurança

rodoviária na envolvente laboral. De referir que qualquer uma das formações foi dada de forma gratuita, a primeira fazia parte do caderno de encargos da prestação de serviços externa da medicina no trabalho, a segunda fazia parte da prestação de serviços de seguros do Município de Cantanhede.

## Atividades Relevantes encetadas pelo Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos

Foi terminado o Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público efetuado de acordo com os pressupostos do «Licenciamento Zero», diploma que pretende desmaterializar procedimentos administrativos e modernizar a forma de relacionamento da Administração com os cidadãos e empresas, tendo sido aprovado pela Assembleia Municipal na sua sessão de 22 de fevereiro de 2013.

Colaborou e apoiou administrativamente o processo das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013, bem como todos os procedimentos daí inerentes, atas de instalação da Câmara e da Assembleia Municipal e despachos de delegação de competências, quer da Câmara Municipal no Presidente, quer deste nos vereadores e dirigentes.

## Trabalhadores do Município

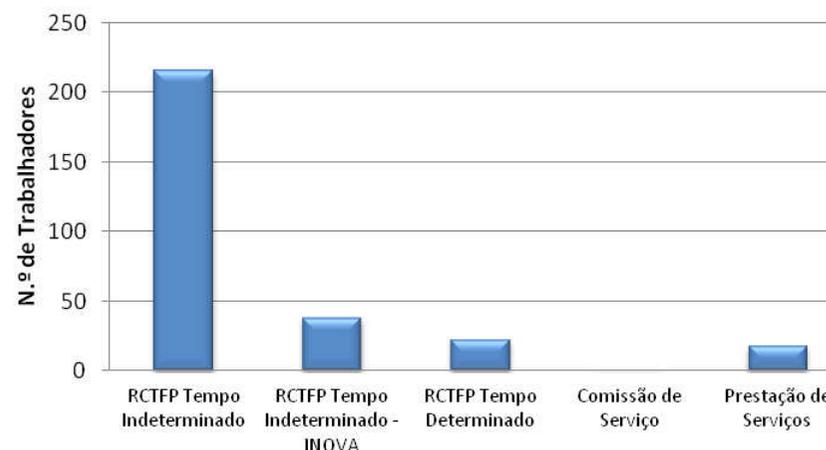
A 31 de dezembro de 2013, o número total de trabalhadores em exercício de funções no Município de Cantanhede era de 238, menos 7,14% do que no ano 2012, sendo 215 em RCTFP por tempo indeterminado, 22 em RCTFP a termo resolutivo certo e 1 em comissão de serviço em exercício de funções no GAMF (Gabinete de Apoio ao Múncipe e às Freguesias), no entanto existem mais 38 em cedência de interesse público a desempenhar funções na Empresa Municipal, INOVA EM-SA (Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede).

Vínculo	Efetivos 2010	Efetivos 2011	Efetivos 2012	Efetivos 2013
<b>Pessoal do mapa da CMC</b>				
RCTFP Tempo Indeterminado	236	227	216	215
RCTFP Termo resolutivo Certo	79	46	37	22
Comissão de Serviço	3	3	2	1
<b>Total de pessoal do mapa da CMC</b>	<b>318</b>	<b>276</b>	<b>255</b>	<b>238</b>
<b>RCTFP Tempo Indeterminado na INOVA</b>				
RCTFP Tempo Indeterminado na INOVA	41	40	38	38
Prestadores de Serviços	74	12	25	18
<b>Total geral</b>	<b>433</b>	<b>328</b>	<b>318</b>	<b>294</b>

A 31 de dezembro de 2013, estiveram dois trabalhadores ausentes ao serviço mais de 6 meses (por motivos de atestado médico e licença sem vencimento).

O número de prestadores de serviços a esta data era de 18, sendo 8 na modalidade de tarefa e 10 na modalidade de consultadoria técnica.

## Efetivos 2013



## Admissão de Pessoal

Durante o ano de 2013 não houve admissão de trabalhadores no Município de Cantanhede. No entanto, regressou ao serviço, uma trabalhadora contratada na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, que se encontrava na situação ausência superior há mais de 6 meses (por motivos de atestado médico seguido de licença parental).

## Saídas de Pessoal

Ao longo do ano de 2013, saíram 19 trabalhadores, dos quais 13 por caducidade de contrato de trabalho, 2 por denúncia de contrato (iniciativa do trabalhador), 1 por licença sem vencimento por um período de 11 meses, 2 por aposentação e 1 por cessação da comissão de serviço.

Motivos de saída	Totais
Caducidade de contrato de trabalho	13
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	2
Licença sem vencimento	1
Aposentação	2
Cessação de comissão de serviço	1
<b>Totais</b>	<b>19</b>

Dados obtidos do Balanço Social 2013

## Caracterização dos Recursos Humanos

### Efetivos globais

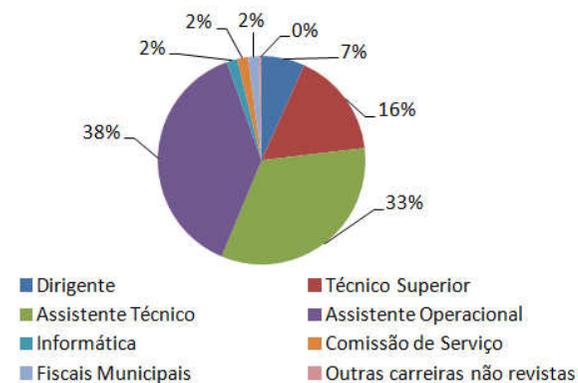
Em 2013, os 238 trabalhadores em funções no Município de Cantanhede distribuem-se da seguinte forma: 16 Dirigentes, 39 Técnicos Superiores, 79 Assistentes Técnicos, 91 Assistentes Operacionais, 4 Informáticos e 9 trabalhadores noutras situações.

Grupo de Pessoal	Homens	Mulheres	Total
Dirigente (comissão de serviço)	8	8	16
Técnico Superior	15	24	39
Assistente Técnico	32	47	79
Assistente Operacional	67	24	91
Informática	4	0	4
Outros:			
Comissão de Serviço - Interno	1	2	3
Comissão de Serviço - Externo	1	0	1
Fiscais Municipais	4	0	4
Outras carreiras não revistas	0	1	1
<b>Totais</b>	<b>132</b>	<b>106</b>	<b>238</b>
	55%	45%	

Dados obtidos do Balanço Social 2013

Com base na análise do quadro, verifica-se que existe um equilíbrio no que respeita ao número de efetivos em função do género, onde se verifica que 55% dos trabalhadores são do sexo masculino e 45% são do sexo feminino.

### Efetivos globais por Grupo de pessoal



## Distribuição dos efetivos do Município de Cantanhede

Em termos de efetivos, o vínculo laboral de maior relevância é o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, representando 82,35% dos efetivos, seguindo-se os trabalhadores com Contrato a Termo Resolutivo Certo, com 9,24% e por fim, representando 8,40% dos efetivos, os trabalhadores em regime de Comissão de Serviço, que para além de estarem neste regime, importa referir que todos os trabalhadores à exceção de um, possuem uma relação jurídica por tempo indeterminado com o Município.

		Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros*	Total
Comissão de Serviço	M	8	0	0	0	0	2	20
	F	8	0	0	0	0	2	
	Total	16	0	0	0	0	4	
CTFP por Tempo Indeterminado	M	0	15	26	63	4	4	196
	F	0	24	36	23	0	1	
	Total	0	39	62	86	4	5	
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	0	6	4	0	0	22
	F	0	0	11	1	0	0	
	Total	0	0	17	5	0	0	
Totais	M	8	15	32	67	4	6	238
	F	8	24	47	24	0	3	
	Total	16	39	79	91	4	9	

Dados obtidos do Balanço Social 2013

\*Outros - (comissão de serviço, fiscal municipal e outras carreiras não revistas)

## Tipo de Relação Jurídica de Emprego Público



	2012	2013	Variação (%)
<i>Comissão de Serviço</i>	21	20*	-5,00
<i>CTFP por Tempo Indeterminado</i>	197	196	-0,51
<i>CTFP a termo resolutivo certo</i>	37	22	-68,18
<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>238</b>	<b>-7,14</b>

\*Cessação de Comissão de Serviço de trabalhadora a exercer funções de Secretária do Gabinete de Apoio Pessoal.

## Distribuição dos efetivos por unidade orgânica

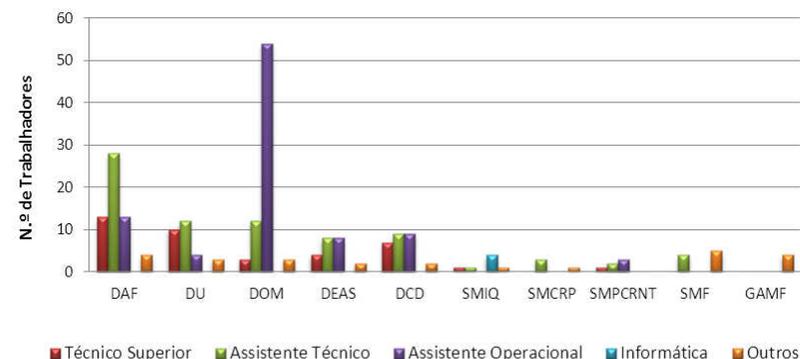
A unidade orgânica com mais efetivos é o Departamento de Obras Municipais com 72 trabalhadores (30%), e os serviços com menos efetivos são o Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas e o Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias, ambos com 4 trabalhadores, o que corresponde a 2%.

Carreira /Categoria	DAF	DU	DOM	DEAS	DCD	SMIQ	SMCRP	SMPCRNT	SMF	GAMF	Total
Técnico Superior	13	10	3	4	7	1	0	1	0	0	39
Assistente Técnico	28	12	12	8	9	1	3	2	4	0	79
Assistente Operacional	13	4	54	8	9	0	0	3	0	0	91
Informática	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Outros	4	3	3	2	2	1	1	0	5	4	25
<b>Totais</b>	<b>58</b>	<b>29</b>	<b>72</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>238</b>
<b>%</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	

### Legenda:

DAF – Departamento Administrativo e Financeiro (Divisão Financeira, Divisão de Planeamento, Contratação e Património e Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos).  
 DU – Departamento de Urbanismo (Divisão de Gestão Urbanística, Divisão de Ordenamento do Território).  
 DOM – Departamento de Obras Municipais (Divisão de Obras por Administração Direta, Divisão de Empreitadas, Oficinas e Energia e Serviço Municipal de Obras por Empreitada).  
 DEAS – Divisão de Educação e Ação Social (Serviço Municipal de Ação Social).  
 DCD – Divisão de Cultura e Desporto.  
 SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade.  
 SMPCRNT – Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito.  
 SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas.  
 SMF – Serviço Municipal de Fiscalização.  
 GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e às Freguesias.

## Pessoal em exercício de funções por unidade orgânica/categoria



Face ao ano anterior houve uma diminuição em 7,14% dos trabalhadores do Município, sendo o Departamento de Obras Municipais a unidade orgânica onde se registou uma maior descida com menos 5 trabalhadores que em 2012.

Ano	DAF	DU	DOM	DEAS	DCD	SMIQ	SMCRP	SMPCRNT	SMF	GAMF	Total	
2012	61	31	77	25	30	7	4	7	8	5	255	
2013	58	29	72	22	27	7	4	6	9	4	238	
Variação	N.º	-3	-2	-5	-3	-3	0	0	-1	1	-1	-17
	(%)	-5,17	-6,9	-6,94	-13,64	-11,11	0	0	-16,67	11,11	-25	-7,14

<sup>1</sup> Outros - (comissão de serviço, fiscal municipal e outras carreiras não revistas)

## Distribuição dos efetivos segundo a Antiguidade

A maioria dos trabalhadores exerce funções no Município de Cantanhede com antiguidade compreendida entre 10 e 14 anos de serviço (30,67%). Os restantes trabalhadores distribuem-se da seguinte forma: 21,01% entre 5 e 9 anos de serviço, 19,33% entre 15 e 19 anos, 13,45% entre 20 e 24 anos, 10,08% entre 25 e 29 anos, 3,78% entre os 30 e 34 anos, 0,84% até 5 anos e por fim com apenas 1 trabalhador (0,42%) entre 35 e 39 anos, bem como 40 ou mais anos de serviço.

Antiguidade	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	*Outros	Total	%
Até 5 anos	0	0	1	1	0	0	2	0,84
5-9 anos	2	9	20	17	0	2	50	21,01
10-14 anos	5	20	25	19	2	2	73	30,67
15-19 anos	6	6	12	21	1	0	46	19,33
20-24 anos	2	2	11	16	0	1	32	13,45
25-29 anos	0	1	8	11	1	3	24	10,08
30-34 anos	0	1	2	6	0	0	9	3,78
35-39 anos	1	0	0	0	0	0	1	0,42
40 ou mais	0	0	0	0	0	1	1	0,42
<b>Totais</b>	<b>16</b>	<b>39</b>	<b>79</b>	<b>91</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>238</b>	

Dados obtidos do Balanço Social 2013

\*Outros - (comissão de serviço, fiscal municipal e outras carreiras não revistas)



Em 2013, em relação ao mesmo período de 2012, verificou-se um aumento significativo de trabalhadores na faixa etária "10 a 14 anos", este aumento deve-se ao envelhecimento dos trabalhadores do Município. Por contrapartida, houve uma diminuição na faixa etária "até 5 anos", por motivo de caducidade dos contratos a termo.

Antiguidade	Até 5 anos	05-09	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40 ou mais	Total
2012	30	57	60	50	24	23	10	1	0	255
2013	2	50	73	46	32	24	9	1	1	238
<b>Variação (N.º)</b>	<b>-28</b>	<b>-7</b>	<b>13</b>	<b>-4</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>-1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>-17</b>

## Distribuição dos efetivos segundo a Estrutura Habilitacional

No Município de Cantanhede, o nível de instrução com maior número de trabalhadores corresponde à licenciatura com 68 trabalhadores licenciados (28,57%), já o nível de instrução com menor número de trabalhadores, apenas 3 (1,26%), possuem o mestrado.

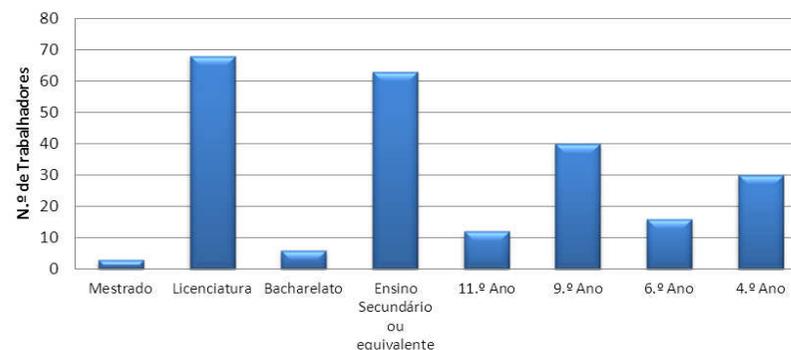
O nível de instrução mais baixo, encontra-se nos trabalhadores pertencentes à carreira/categoria de Assistente Operacional, sendo que 30 trabalhadores (12,61%) possuem apenas o 4.º ano de escolaridade.

No que diz respeito aos restantes níveis de escolaridade, 63 trabalhadores (26,47%) possuem o Ensino Secundário ou equivalente, 40 (16,81%) o 9.º ano, 16 (6,72%) o 6.º Ano, 12 (5,04%) o 11.º ano e 6 (2,52%) possuem o Bacharelato.

Habilitações Literárias	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total	%
Mestrado	1	2	0	0	0	0	3	1,26
Licenciatura	14	32	18	2	1	1	68	28,57
Bacharelato	1	5	0	0	0	0	6	2,52
Ensino Secundário ou equivalente	0	0	44	11	3	5	63	26,47
11.º Ano	0	0	11	1	0	0	12	5,04
9.º Ano	0	0	6	31	0	3	40	16,81
6.º Ano	0	0	0	16	0	0	16	6,72
4.º Ano	0	0	0	30	0	0	30	12,61
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>39</b>	<b>79</b>	<b>91</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>238</b>	

Dados obtidos do Balanço Social 2013

## Nível de escolaridade dos trabalhadores do Município



Em 2013, houve uma diminuição pouco significativa de trabalhadores em quase todos os níveis habilitacionais, apenas o 6.º ano manteve o mesmo n.º de trabalhadores e existe mais 1 com o mestrado.

Habilitações Literárias	Mestrado	Licenciatura	Bacharelato	Ensino Secundário ou equivalente	11.º Ano	9.º Ano	6.º Ano	4.º Ano	Total
2012	2	71	7	67	13	45	16	34	255
2013	3	68	6	63	12	40	16	30	238
<b>Varição (N.º)</b>	<b>1</b>	<b>-3</b>	<b>-1</b>	<b>-4</b>	<b>-1</b>	<b>-5</b>	<b>0</b>	<b>-4</b>	<b>-17</b>

## Distribuição de efetivos com necessidades especiais

O número de trabalhadores em exercício de funções a 31 de dezembro de 2013, que beneficiam de redução fiscal em virtude de serem portadores de deficiência (igual ou superior a 60%) são 8, a que corresponde uma taxa de 3,36 % dos trabalhadores do Município, sendo 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

## Ausência dos trabalhadores

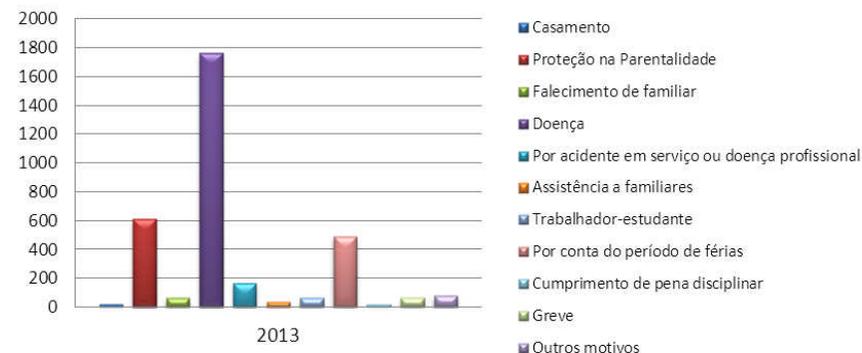
Em 2013, em termos de ausências, verificou-se uma descida de 73,28% em relação ao ano 2012.

Comparando os motivos das ausências, em 2013 foi o de "doença" que mais originou a não comparência de trabalhadores ao serviço, com 1760 dias de falta, o que representa cerca de 52% do total das faltas registadas em 2013. O segundo motivo de ausência a registar mais faltas foi o de "Proteção na Parentalidade", representando cerca de 18% do número total de faltas em 2013.

	2012	2013	Varição (N.º dias)
Casamento	15	21	6
Proteção na Parentalidade	1800	614	-1186
Falecimento de familiar	78	64	-14
Doença	3007	1760	-1247
Por acidente em serviço ou doença profissional	109	167	58
Assistência a familiares	134	39	-95
Trabalhador-estudante	121	65	-56
Por conta do período de férias	543	487,5	-55,5
Cumprimento de pena disciplinar	0	20	20
Greve	42	64	22
Outros Motivos	13	81,5	81,5
<b>Total</b>	<b>5862</b>	<b>3383</b>	<b>-2479</b>

Dados obtidos dos Balanços Sociais 2012 e 2013

Ausências dos trabalhadores



## Formação Profissional

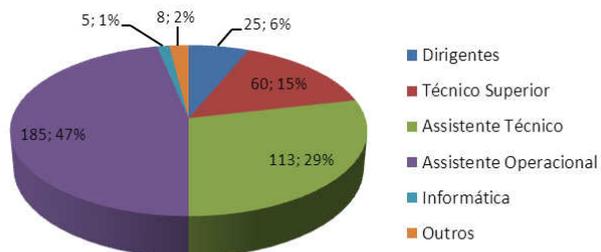
Ao longo do ano 2013, foram registadas 29 ações de formação, todas elas externas, com 396 participações de trabalhadores, representando um volume de 1599,5 horas de formação.

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	Total
<b>Externas</b>	<b>25</b>	<b>4</b>	<b>29</b>

Relativamente às 396 participações em ações de formação durante o ano, em termos de cargo/carreira, os Assistentes Operacionais foram a carreira com o maior número de participações seguindo-se os Assistentes Técnicos e com o menor número foi a carreira de Informática.

	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
<b>Externas</b>	<b>25</b>	<b>60</b>	<b>113</b>	<b>185</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>396</b>

**N.º participações em ações de formação por cargo/carreira**



Embora tenham sido os Assistentes Operacionais com o maior número de participações em ações de formação, foram os Assistentes Técnicos que despenderam mais tempo na sua frequência, com 699 horas de formação em 2013.

	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Externas	174	270	699	430,5	10	16	1599,5

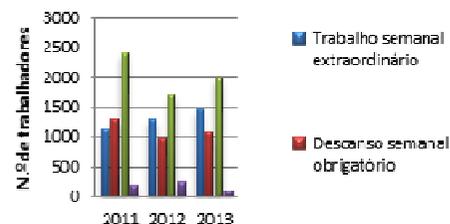
## Horas de Trabalho Extraordinário

O número de horas de trabalho extraordinário total sofreu um aumento, representando um acréscimo de 10,87% relativamente ao ano de 2012.

	2011			2012			2013		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Trabalho semanal extraordinário	1093	43	1136	1271	22	1293	1367,93	98	1465,93
Em dia de descanso semanal obrigatório	1042,33	251	1293,33	873	101	974	1004,50	86	1090,50
Em dia de descanso semanal complementar	1873,42	539,75	2413,17	1452,50	229,25	1681,75	1784,50	202,50	1987
Em dia de feriado	139	47	186	209	35	244	98	7	105
<b>Totais</b>	<b>4147,75</b>	<b>880,75</b>	<b>5028,5</b>	<b>3805,5</b>	<b>387,25</b>	<b>4192,75</b>	<b>4254,93</b>	<b>393,50</b>	<b>4648,43</b>

Dados obtidos do Balanço Social 2011, 2012 e 2013

**Horas de trabalho extraordinário**



**Horas de trabalho extraordinário em 2013**



## Medicina no Trabalho

O Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos assegurou a execução dos exames médicos periódicos de todos dos trabalhadores do Município (com idade igual ou superior a 50 anos), bem como o acompanhamento médico após ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente de trabalho.

Tipo de Exames	N.º Exames efetuados aos trabalhadores	
	2012	2013
Admissão	0	0
Periódico	284	90
Ocasional (após ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente em serviço).	20	13
<b>Total de exames médicos efetuados</b>	<b>304</b>	<b>103</b>

Em termos de Estrutura Orgânica da Autarquia, as despesas efetuadas com o seu Pessoal foram as seguintes:

### DESPESAS COM O PESSOAL - RESUMO -

REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	
Remunerações Certas e Permanentes	3.743.337,14
<b>sub-total</b>	<b>3.743.337,14</b>
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	
Abonos Variáveis ou Eventuais	96.540,37
<b>sub-total</b>	<b>96.540,37</b>

SEGURANÇA SOCIAL:	
Encargos com a saúde	36.763,08
Subsídio familiar a crianças e jovens	14.771,81
Outras prestações familiares	2.709,22
ADSE - Assistência na doença dos func. Públicos *	28.353,35
Segurança Social dos funcionários públicos	633.518,87
Segurança Social - regime geral	98.063,20
Assistência na doença dos func. Públicos (SNS) *	127.966,00
Outras pensões	4.377,82
Funcionários a aguardar aposentação	3.172,02
Seguros	26.949,93
Eventualidade, maternidade, paternidade e adoção	5.658,80
<b>sub-total</b>	<b>982.304,10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.822.181,61</b>
*_ Valor indivisível	
Despesas com o pessoal – Discriminado por estrutura orgânica	
01 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
Remunerações Certas e Permanentes	0,00
Abonos Variáveis ou Eventuais	8.952,92
Outras pensões	0,00
<b>sub-total</b>	<b>8.952,92</b>
<b>TOTAL 01</b>	<b>8.952,92</b>
02 - CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	
ÓRGÃOS DA AUTARQUIA	
Remunerações Certas e Permanentes	135.122,05
Abonos Variáveis ou Eventuais	5.678,30
Segurança Social	38.694,02
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	313,80
ADSE - Assistência na doença dos func. Públicos *	28.353,35
Assistência na doença dos func. Públicos (SNS) *	127.966,00
<b>sub-total</b>	<b>336.127,52</b>

# Relatório de Gestão '13

Município de Cantanhede

<b>GABINETE APOIO MUNICIPE E FREGUESIAS</b>	
Remunerações Certas e Permanentes	123.230,41
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	25.771,18
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	495,90
<b>sub-total</b>	<b>149.497,49</b>
<b>DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO</b>	
Remunerações Certas e Permanentes	129.188,34
Abonos Variáveis ou Eventuais	71,28
Segurança Social	26.967,93
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	601,99
<b>sub-total</b>	<b>156.829,54</b>
<b>DIVISÃO FINANCEIRA</b>	
Remunerações Certas e Permanentes	207.477,58
Abonos Variáveis ou Eventuais	5.291,45
Segurança Social	41.329,03
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.427,85
<b>sub-total</b>	<b>255.525,91</b>
<b>DIVISÃO DE PLANEAMENTO, CONTRATAÇÃO E PATRIMÓNIO</b>	
Remunerações Certas e Permanentes	193.214,68
Abonos Variáveis ou Eventuais	990,16
Segurança Social	41.132,66
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.217,09
<b>sub-total</b>	<b>236.554,59</b>
<b>SERVIÇO MUNICIPAL ADMINISTRATIVO E RECURSOS HUMANOS</b>	
Remunerações Certas e Permanentes	364.922,42
Abonos Variáveis ou Eventuais	3.329,74
Segurança Social	77.010,34
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	3.168,09
<b>sub-total</b>	<b>448.430,59</b>

<b>DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS</b>	
Remunerações Certas e Permanentes	185.057,62
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	36.681,00
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.441,72
<b>sub-total</b>	<b>223.180,34</b>
<b>DIVISÃO DE OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA</b>	
Remunerações Certas e Permanentes	512.675,09
Abonos Variáveis ou Eventuais	41.183,76
Segurança Social	104.860,86
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	5.115,73
<b>sub-total</b>	<b>663.835,44</b>
<b>DIVISÃO DE EMPREITADAS, OFICINAS E ENERGIA</b>	
Remunerações Certas e Permanentes	131.061,77
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.004,14
Segurança Social	30.374,31
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.148,07
<b>sub-total</b>	<b>163.588,29</b>
<b>SERVIÇO MUNICIPAL DE OBRAS POR EMPREITADA</b>	
Remunerações Certas e Permanentes	65.874,06
Abonos Variáveis ou Eventuais	74,88
Segurança Social	13.971,11
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	428,76
<b>sub-total</b>	<b>80.348,81</b>
<b>DEPARTAMENTO URBANISMO</b>	
Remunerações Certas e Permanentes	291.334,36
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.699,40
Segurança Social	62.782,62
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	2.019,43
<b>sub-total</b>	<b>357.835,81</b>

# Relatório de Gestão '13

Município de Cantanhede

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA	
Remunerações Certas e Permanentes	106.470,34
Abonos Variáveis ou Eventuais	174,24
Segurança Social	21.047,20
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	548,98
<b>sub-total</b>	<b>128.240,76</b>
DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	
Remunerações Certas e Permanentes	151.166,39
Abonos Variáveis ou Eventuais	223,20
Segurança Social	30.377,94
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	629,38
<b>sub-total</b>	<b>182.396,91</b>
DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO	
Remunerações Certas e Permanentes	414.224,38
Abonos Variáveis ou Eventuais	6.270,40
Segurança Social	90.417,07
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	3.113,57
<b>sub-total</b>	<b>514.025,42</b>
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL	
Remunerações Certas e Permanentes	195.167,93
Abonos Variáveis ou Eventuais	16.386,83
Segurança Social	45.955,82
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.836,23
<b>sub-total</b>	<b>259.346,81</b>
SERVIÇO MUNICIPAL DE ACÇÃO SOCIAL	
Remunerações Certas e Permanentes	125.020,60
Abonos Variáveis ou Eventuais	90,00
Segurança Social	28.324,38
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	797,18
<b>sub-total</b>	<b>154.232,16</b>

SERVIÇO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E QUALIDADE	
Remunerações Certas e Permanentes	136.102,12
Abonos Variáveis ou Eventuais	101,76
Segurança Social	26.745,08
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	721,08
<b>sub-total</b>	<b>163.670,04</b>
SERVIÇO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO	
Remunerações Certas e Permanentes	130.886,20
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.164,00
Segurança Social	26.683,31
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	921,80
<b>sub-total</b>	<b>159.655,31</b>
SERVIÇO MUNICIPAL COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	
Remunerações Certas e Permanentes	60.069,57
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	12.093,87
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	407,24
<b>sub-total</b>	<b>72.570,68</b>
SERVIÇO MUNICIPAL PROTECÇÃO CIVIL REC. NATUR. E TRÂNSITO	
Remunerações Certas e Permanentes	85.071,23
Abonos Variáveis ou Eventuais	3.853,91
Segurança Social	17.815,09
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	596,04
<b>sub-total</b>	<b>107.336,27</b>
<b>TOTAL 02</b>	<b>4.813.228,69</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.822.181,61</b>

# Relatório de Gestão '13

Município de Cantanhede

## Dados da Secção Administrativa de Expediente Geral

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013
<b>Ofícios recebidos:</b>	<b>16.447</b>	<b>15.811</b>	<b>15088</b>
Ofícios expedidos:	15.367	13.554	12905
Comunicações internas:	2.996	7.165	3157
<b>Atas das Reuniões de Câmara:</b>			
- Ordinárias	24	24	24
- Extraordinárias	0	1	2
Protocolos em Reunião de Câmara	33	51	117
<b>Atas das Sessões da Assembleia Municipal:</b>			
- Ordinárias	5	5	5 + 1 Instalação
- Extraordinárias	0	0	1
Escrituras diversas*	0	0	0
Contratos de Concessão de Exploração	1	0	0
Contratos de Empreitada	16	0	0
Contratos de Empreitada - Trabalhos a mais:	6	3	0
Contratos de Fornecimento	13	0	0
Contratos de Prestação de Serviços	24	0	0
Contratos de Concessão	1	0	0
Editais	58	52	60
<b>Pedidos de Certidão:</b>	<b>224</b>	<b>210</b>	<b>228</b>
- Compropriedade	40	22	21
- Construções anteriores a 05/08/1951	35	42	31
- Constituição do regime de propriedade horizontal	30	32	34
- Retificações/Renovações de propriedade horizontal	14	19	11
- Aumento do número de compartes	5	4	4
- Localização em PDM	0	4	0

- Pedido de destaque	25	24	28
<b>- Renovação/Retificação de destaque</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
- Localização de prédios em novas Freguesias	29	16	15
- Unificação de prédios	0	0	1
- Alvarás / Receção de obras/ Loteamentos	11	11	2
- Divisão de prédios, alteração área	4	4	6
- Cancelamento de ónus / Direito de Preferência	2	0	1
- Isenção de licença ou comunicação prévia	6	0	30
- Nomes de ruas / confrontações	6	11	13
- Licenciamentos de projetos aprovados	0	0	0
- Elaboração de projetos de licenciamentos	7	0	4
- Diversas	10	20	23
<b>Declarações Abonatórias Levantadas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

\* Decorrente da deliberação camarária de 06/07/2010 e por força da aplicação da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, foi suspensa a realização de escrituras no Notariado Privativo da Câmara Municipal de Cantanhede.

## Dados da Secção de Atendimento Taxas e Licenças

APURAMENTO	2011	2012	2013
<b>Publicidade / Ocupação do Espaço Público</b>			
Comunicações prévias no âmbito do Licenciamento Zero	0	0	14
Renovação de Licenças	660	739	634
Averbamentos de Novo Proprietário	14	13	3
Alvarás emitidos - Publicidade/Ocupação da Via Pública	303	310	345
<b>Feiras e Mercados</b>			
Lugar de Terrado	9	8	6
Desistência de Lugar de Terrado	7	12	5
Transferência de Lugar de Terrado	6	3	6
Alteração de Área de Terrado	4	5	9
Mudança de lugar de terrado	9	9	4
Guias de Terrado	1075	936	914
<b>Vendedores Ambulantes</b>			
Emissão de cartão	7	9	1
Renovação de cartão	39	33	12
<b>Veículos</b>			
Certidões de Licenças de Condução	24	35	21
Certidões de Registo de Ciclomotor	58	78	76
<b>Estabelecimentos - Horários de Funcionamento</b>			
Horários de Funcionamento (Emissões)	90	83	57
Alargamento de Horário de Funcionamento	1	3	1
Horários de Funcionamento (Averbamento)	35	41	59
Prolongamentos Excepcionais de Horários	11	9	11
<b>Cemitério</b>			
Inumação de Cadáver	51	42	60
Compra de Sepultura	16	11	25
Revestimento de Sepultura	16	16	23
Emissão de Alvarás de Concessão de Terreno	16	11	25
<b>Inspecções Higio-Sanitárias</b>			
Caixas Isotérmicas e Reboques-Bar	21	24	23

<b>Cartas de Caçador</b>			
Exames	15	12	6
Concessões	9	2	4
Alteração de dados	17	19	19
Renovações (Dentro do Prazo)	52	72	95
Renovações (Fora do Prazo)	14	15	9
<b>Máquinas de Diversão</b>			
Averbamento de novo titular	1	0	0
<b>Táxis</b>			
Averbamentos de Novo Proprietário	5	1	1
Substituição de Veiculo	0	0	2
<b>Diversos</b>			
Provas Desportivas	23	18	23
Licença Especial de Ruído	100	74	83
Espectáculos e Divertimentos Públicos	288	267	243
Cartões de Estacionamento a Residentes	7	7	3
Emissão de Cartão de Residente da U.E.	29	11	6
<b>EMISSÃO DE GUIAS DIVERSAS</b>			
Cobrança de refeições escolares/prolongamento de horário	a)	a)	12.170
Cobrança pela utilização dos autocarros camarários após horário	a)	a)	82
Cobrança da Universidade dos Tempos Livres	a)	a)	61
Cobranças de certidões diversas sobre matéria do RMTEU	a)	a)	226
Cobrança das rendas provenientes de concessões de bares/restaurantes	a)	a)	31
Cobrança da fatura pela limpeza da Loja do Cidadão protocolada com a AMA	a)	a)	12
Cobrança do licenciamento pela movimentação de solos e reflorestação	a)	a)	531
Cobrança das coimas aplicadas em processos de contra-ordenação	a)	a)	6
a) sem dados			

## GJ - Gabinete Jurídico

O Gabinete Jurídico desenvolveu, no decurso do ano de 2013, a inerente atividade de apoio, informação e assessoria jurídica aos diversos Departamentos e Órgãos da Autarquia, da qual se realça:

- Coordenação e elaboração de informações no âmbito de processos administrativos, atendimento e informação aos munícipes diretamente relacionados com os mesmos;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão de Educação e Ação Social, nomeadamente apoio e aconselhamento jurídico à CPCJ e a entidades parceiras do Município;
- Apoio e assessoria jurídica ao Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos, nomeadamente através da elaboração de pareceres, informações, exposições e definição e acompanhamento de procedimentos no âmbito do regime jurídico do pessoal;
- Análise, elaboração de exposições, definição e acompanhamento de novos procedimentos decorrentes de legislação recente, aplicável às autarquias locais;
- Coordenação, instauração e desenvolvimento de processos de contraordenação;
- Elaboração, revisão e análise de regulamentos municipais;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos processos de licenciamento de obras particulares;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito do regime da contratação pública;
- Recolha e difusão diária na Intranet do Município da legislação publicada em Diário da República;
- Assessoria jurídica no âmbito da implementação de novos projetos do Município;

## Contra-ordenações

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Processos Transitados do Ano Anterior</b>	64	303	427	451	246
Processos Entrados	253	208	457	197	188
<b>Processos Arquivados</b>	2	8	247	402	113
<b>Amnistiados</b>	---	----	----	----	----
<b>Arquivados</b>	---	----	----	8	24
<b>Pagos</b>	5	5	13	10	3
<b>Absolvidos</b>	---	----	----	9	2
<b>Admoestados</b>		63	98	286	76
<b>Prescritos</b>	1	2	69	89	8
<b>Enviados a Tribunal</b>	2	2	2	----	----
<b>pagos</b>	0	1	2	----	----
<b>absolvidos/admoestados</b>	0	0	0	----	----
<b>amnistiados</b>	0	0	0	----	----
<b>Enviados a outras Entidades</b>	4	4	4	----	----
<b>Processos em Fase de Instrução / transitados para o ano seguinte</b>	303	427	451	246	321

## **Julgado de Paz**

Agrupamento de Concelhos de Cantanhede, Mira e Montemor-o-Velho

O Julgado de Paz de Cantanhede entrou em funcionamento em 05 de Abril de 2004, como resultado de uma parceria entre o Ministério da Justiça e as Autarquias Locais.

Os Julgados de Paz são Tribunais com características especiais, competentes para resolver, de forma rápida e a custos reduzidos, causas de natureza cível, de valor até € 15.000,00. Têm ainda competência para apreciar pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após a desistência da mesma, nos tipos de crimes legalmente estabelecidos.

Os Julgados de Paz podem ainda intervir em matérias que não são da sua competência, bem como naquelas cujo valor esteja acima da alçada deste tribunal, através da Mediação Extra-Competência.

São objetivos primordiais deste tribunal atender e acolher o cidadão de forma personalizada e humanizada e garantir que a duração média dos processos se situe entre dois e três meses, salientando-se, igualmente, a efetivação dos princípios da proximidade, simplicidade, oralidade, informalidade e absoluta economia processual.

## **Dados Estatísticos relativos à atividade desenvolvida no ano de 2013**

- Processos entrados = 447
- Processos findos = 443
- Mediação = 129
- Julgamento = 143
- Conciliação = 44
- Remessa Judicial / a outro Julgado de Paz = 9 (8 /1)
- Desistência do Pedido / Desistência da Instância / Inutilidade Superveniente = 96 (18 / 25 / 53)
- Transação extra processual = 22
- Processos com intervenção de advogado = 184
- Duração Média de resolução dos Processos = 86 dias

## **DOM – Departamento de Obras Municipais**

Diretora do Departamento  
Eng.ª Anabela Barosa Lourenço

O Departamento de Obras Municipais tem por atribuições, coordenar e controlar as ações a desenvolver pelas orgânicas que o integram.

É dirigido por um Diretor de Departamento Municipal, diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal, ao qual compete orientar toda a atividade do departamento, tendo em vista a prossecução das atribuições específicas e das que genericamente lhe estão conferidas.

Para o desempenho das competências e atribuições que legalmente lhe estão atribuídas, o departamento de obras municipais dispõe das seguintes unidades orgânicas:

Unidade flexível de 2º Grau: Divisão de Obras por Administração Direta

- Sector de Vias e arruamentos
- Sector de conservação e manutenção do Património Municipal
- Sector de Eletricidade e Telecomunicações/Manutenção e conservação

Unidade flexível 2º Grau: Divisão de Energia Oficinas e Energia

- Sector do Estaleiro
- Sector da Gestão Frota/oficinas /Mecânica e serralharia
- Sector de Energia: energias alternativas e eficiência energética, projetos e fiscalização de obras por empreitada da rede elétrica (IP e BT) e telecomunicações;
- Sector de rede elétrica de iluminação pública e baixa tensão no concelho;

Unidade flexível de 3º Grau: Serviço Municipal de Obras por Empreitada

Apoio Administrativo do Departamento de Obras Municipais;

Sector de Projetos de Especialidades e de Apoio Técnico às atividades do departamento e das divisões.

## DOAD – Divisão de Obras por Administração Direta

Chefe de Divisão  
Eng.º Carlos Alberto da Silva Santos

A Divisão de Obras por Administração Direta, a cargo de um Chefe de Divisão Municipal, está diretamente dependente da Diretora do Departamento de Obras Municipais, e subdivide-se nos seguintes setores:

- Vias e arruamentos;
- Conservação e manutenção do Património Municipal;
- Eletricidade e telecomunicações/ Manutenção e conservação;
- Cemitério Municipal.

### Trabalhos realizados durante o ano de 2013

#### I. Setor de Vias e Arruamentos:

a) Equipa de Pavimentações:

- Foram executados cerca de 10.650 ml de tapetes betuminosos no Concelho, pelas freguesias de: Ançã, Bolho, Cadima, Cantanhede, Covões, Cordinhã, Febres, Murte, Outil, Ourentã, Pocariça, Sanguinheira, São Caetano, Sepins e Tocha.

b) Equipa de Terraplanagens:

- Foi efectuada a conservação/regularização de caminhos numa extensão aproximada de 17.000 ml no Concelho, pelas freguesias de: Cadima, Cantanhede, Covões, Corticeiro de Cima, Febres, Pocariça, Ourentã, Tocha;
- Modelação/ terraplanagem do Parque Desportivo de Ançã, freguesia de Ançã;
- Reparação da estrada entre o Picoto e o limite do Concelho;
- Execução/terraplanagem do parque de estacionamento do Centro educativo de Cadima;
- Limpeza/ regularização do areal da Praia da Tocha;
- Limpeza/ regularização dos terrenos da Câmara na Zona Industrial de Murte;
- Regularização dos parques de estacionamento da Expofacil;
- Execução/Preparação do espaço para a corrida de Touros.

c) Equipa de conservação de estradas/caminhos:

- Tapamento de buracos em várias localidades do concelho.

d) Equipa de construção civil:

- Rectificação/ execução de colector de águas pluviais em diversos locais do concelho;
- Reparação/ execução dos muros/cortinas dos aquedutos em vários locais do concelho.

e) Equipa de sinalização:

- Colocação e rectificação de sinalização em vários locais do concelho;
- Execução/ rectificação da sinalização horizontal e colocação da respectiva sinalização vertical em várias estradas municipais do concelho.

f) Diversos:

- Transporte de diversos materiais para as obras municipais;
- Desmatção em vários locais do concelho (corta-sebes);
- Demolição em vários locais no concelho;
- Reparação/ execução de passeios em vários locais do Concelho;
- Reparação/ execução de lancis em vários locais do Concelho;
- Limpeza/ rectificação de valetas em várias estradas municipais do Concelho;
- Execução de valetas revestidas em vários locais do Concelho;
- Limpeza do Cemitério de Cantanhede
- Colaboração na montagem/ desmontagem do equipamento dos "nadadores salvadores", dos estrados do areal, dos sombreiros nos parques de estacionamento e cordas nas floreiras na Praia da Tocha.

#### II. Setor de Conservação e Manutenção do Património Municipal:

a) Equipa de pintura:

- Foram efectuadas 20 intervenções/ manutenções em escolas primárias, jardins-de-infância relativamente a folha azul;
- Conservação de equipamentos desportivos (balizas, tabelas de basquetebol);
- Manutenção dos vários equipamentos do concelho;

b) Equipa de manutenção e conservação de escolas:

- Foram efectuadas 207 intervenções/manutenções em escolas primárias, jardins-de-infância relativamente a folha azul;
- Manutenção dos sistemas de águas residuais e abastecimento de água das várias escolas do concelho;
- Transporte de mobiliário e outros nas várias escolas do concelho;
- Beneficiação do edifício dos paços do concelho – trabalhos diversos;

c) Equipa de construção civil:

- Execução do parque infantil na EB1 de Febres;
- Execução de vários ramais de saneamento nas seguintes escolas: Sanguinheira, Covões, Cordinhã, Cantanhede Centro e Sepins
- Distribuição de alimentos para as diversas escolas do Concelho.

d) Equipa de carpintaria:

- Foram efectuadas 86 intervenções/manutenções em escolas primárias, jardins-de-infância relativamente a folha azul;
- Manutenção dos vários equipamentos colectivos do concelho;
- Conservação de mobiliário dos paços do concelho;

### **III Setor de Eletricidade e Telecomunicações/Manutenção e Conservação:**

#### **- Reparação / Manutenção / Beneficiações / Informações / Estudos**

Neste período foram efectuadas 527 intervenções / manutenções em: escolas primárias, jardins-de-infância, edifícios municipais e outros, manutenção de semáforos em função das avarias, largos, fontes luminosas e eventos.

As 527 intervenções foram:

- Urgências: 421 (158 em escolas/jardins infância); 44 em semáforos e 219 em edifícios municipais e outros
- Obras: 52
- Eventos: 54

Em curso:

- Acompanhamento de obras da câmara em curso, execução e assistência técnica a eventos realizados pela câmara neste período;
- Evento da iluminação de natal;

- Correções das instalações elétricas de acordo com relatório do técnico responsável de exploração pelas instalações de vários edifícios/ pavilhões do Município de Cantanhede.

## DEOE – Divisão de Empreitadas Oficinas e Energia

Coordenador:  
Eng.º Téc. Electrotécnico, Luis Manuel Gomes Cutelo

A Divisão de Empreitadas e Oficinas e Energia está diretamente dependente da Diretora do Departamento de Obras Municipais, e subdivide-se nos seguintes setores:

- Setor do Estaleiro;
- Setor Gestão Frota/Oficinas/Oficinas/Mecânica e Serralharia;
- Setor de Energia.

### COMPOSIÇÃO DO PARQUE AUTO E EQUIPAMENTO DIVERSO

Viaturas ligeiras de passageiros (5 Lug)	15
Viaturas ligeiras de passageiros (9 Lug)	1
Viaturas ligeiras de passageiros (7 Lug)	2
Viaturas ligeiras tipo comercial	4
Viaturas ligeiras de mercadorias	12
Viaturas ligeiras de mercadorias tipo furgão	2
Tractor Camião com Galera	2
Viaturas ligeiras especiais para Biblioteca	1
Viaturas pesadas de passageiros	2
Viaturas pesadas de mercadorias	9
Tricarro tipo Furgão	1
Máquinas Especiais " Terraplanagem, Asfalto, Limpeza e outros"	33
Semi-reboque "Porta Máquinas"	1
Dumpers	2
Ciclomotores	10
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>

## Descrição Geral

Para execução das atividades acima referidas, dispõe a Divisão dos seguintes meios:

### Pessoal

No PMV e Oficinas

- 1 Serralheiro Mecânico que dá apoio na planificação, coordenação dos trabalhos oficinais, zelando, pela Manutenção / Conservação / Reparação e Gestão da Frota.
- 1 Assistente Operacional que tem funções de mecânica e serralharia oficial
- 1 Mecânico
- 1 Lubrificador

No Estaleiro, Portaria e Limpeza

- 1 Encarregado do Parque de Máquinas/Estaleiro (apoio no Estaleiro/Armazém/refeitório)
- 1 Pedreiro Principal (na Portaria) que se aposentou em 30 /11/13
- 1 Motorista que problemas de saúde passou para a Portaria;
- 2 Assistentes Operacionais (Limpeza das Instalações e Confecção de refeições, no Refeitório dos Estaleiros). Uma do quadro e outra que esteve contratada

No Sector de Administrativo

- 1 Assistente Administrativa
- 1 Assistente Operacional

No Sector de Energia

- 1 Prestador de serviços na área da electrotecnia

### Equipamento

- 1 Carrinha Nissan Pickup (Sector do PMV)
- 1 Empilhador (Estaleiro/Armazém)
- 1 Telescópica (Estaleiro/Armazém)
- 1 Máq Lavar a Quente de Alta Pressão, (Sector do PMV- Lavagem de equipamento).

## Trabalhos realizados em 2013

### Setor de Gestão Frota/Oficinas/Mecânica e Serralharia

- Colaboração na preparação de Cadernos de Encargos/Cláusulas técnicas/programas de concurso e apoio técnico;
- Concurso público de fornecimento de gasóleo rodoviário e Gasolina sem chumbo, por cartão magnético ou sistema Equivalente para combustíveis 2013;
- Levantamento das necessidades de pneus à DPCP, para aquisição em 2013;
- Instalação de toldos, com sistema de correr manual, para 3 caixas com báscula traseira (proposta);
- Substituição caixa de carga da Man 55-01-QG (proposta);
- Reparação de chapa, vidros e pintura do autocarro 52 lugares, 58-60-SI (proposta);
- Proposta de substituição dos dois limpa-bermas da DOAD (proposta);

No âmbito da Serralharia, assegurar a resolução dos pedidos de reparações/manutenções no âmbito da folha azul (Escolas) e restantes edifícios municipais;

- O número de intervenções internas foram 40 (31 de folha azul e 9 diversas)

No âmbito da Mecânica e Gestão da Frota do Município assegurar a manutenção e/ou reparação das viaturas e máquinas municipais.

O número de intervenções realizadas entre Janeiro e Dezembro de 2013 em máquinas e viaturas, foi:

- Internas (n/ Oficinas) foram 1082 (547 reparações + 343 lubrificações, e + 192 lavagens/limpezas);
- Externas (Oficinas exteriores) foram 137 (viaturas pesadas mercadorias 35 + viaturas ligeiras mercadorias 18 + viaturas ligeiras passageiros 19 + viaturas pesadas de passageiros 11, máquinas industriais 54).

### Setor de Energia

Colaboração na preparação de Cadernos de Encargos/Cláusulas técnicas/programas de concurso e apoio técnico:

- Concurso Público Internacional para "Fornecimento de energia eléctrica para as instalações alimentadas em média tensão e baixa tensão especial, do Município de Cantanhede, pelo período de um ano- adjudicado à EDP Comercial;
- Infraestruturas eléctricas MT e BT para Loteamento das Rapadas em S. Bento (Ançã)
- Ampliação Edifício Parque Lazer das Sete Fontes;
- Iluminação pública do Largo do Músico, Covões;
- Fonte Luminosa do Largo dos Covões;
- Infraestruturas eléctricas MT e BT para Loteamento das Rapadas em S. Bento (Ançã),

### Estudos e Projetos

Elaboração de estudos, projetos eléctricos e de telecomunicações:

Executados pela DEOE:

- Beneficiação IP Largo das Festas da Varziela.
- Remodelação Escola Vila Nova.Outil – Projetos Eletricos e ITED
- Projeto eléctrico e Ited para o edifício Casa Carlos de Oliveira;

Análise, acompanhamento e emissão de pareceres sobre projetos mais complexos e de grande dimensão em elaboração por entidades externas:

- Aditamento ao Projecto eléctrico de remodelação do Edifício dos Paços de Concelho (em curso regularização do processo licenciamento);
- Acompanhamento de OBRAS da EDP, Remodelações de Rede, ampliações de rede BT/IP e Beneficiações de Iluminação Pública:

Promovidas pelo Município e pela empresa concessionária Executadas:

- Beneficiação IP, Rua Maxia, em Ançã;
- Beneficiação IP, EN 234-1 no cruzamento junto aos Fornos da Cal, em Ançã;
- Beneficiação IP várias ruas do Centro de Ançã;
- Beneficiação IP no arruamento do Centro Educativo de Cadima
- Ampliação rede BT/IP, Taboeira, R do Tapado;
- Ampliação rede IP frente à Casa Povo de Cadima (Arranjo Urbano);
- Ampliação BT/IP, R dos Caçadores, Camarneira;
- Beneficiação IP, Largo da Quinta Alegria, na Camarneira;
- Beneficiação IP, Trav. Comendador Silva Parada, na Camarneira;

- Beneficiação de IP, Largo Quinta do Cedro, na Camarneira;
  - Modificação IP junto aos Paços do Concelho, lado poente - Cantanhede;
  - Requalificação do Largo das Festas da Varziela - Cantanhede;
  - Ampliação de rede IP, subterrânea, Largo dos Tarehos - Cantanhede;
  - Modificação IP Largo Porto Covões - Covões;
  - Beneficiação IP Rua Principal, Pedreira - Febres;
  - Beneficiação IP, Rua do Rebolinho, na Sanguinheira - Febres;
  - Ampliação BT/IP, Lagoa das Hortas, caminho para Escuteiros - Febres;
  - Retirada coluna IP frente à Casa Carlos Oliveira - Febres;
  - Ampliação BT/IP, Beco R Vista Alegre (junto aos nºs 51 e 53) - Murte;de;
  - Ampliação BT/IP, junto ao nº 63 R Vista Alegre - Murte;de;
  - Ampliação BT/IP, Trav R da quebrada, Porto Carros - Murte;de;
  - Ampliação BT/IP, Trav Beco R dos Colmeias, Porto Carros - Murte;de;
  - Ampliação BT/IP, arruamento paralelo à EN 234 - Murte;de;
  - Mudança de postes na Rua Rio do Porto - Ourentã;
  - Beneficiação IP, na R S. Tomé (pequeno troço) - Pocariça;
  - Beneficiação IP, R José Lopes Figueiredo - Pocariça;
  - Beneficiação IP, R. da Sara e duas travessas - Pocariça;
  - Beneficiação IP, R do Norte - Pocariça;
  - Beneficiação IP, R Dª Mª Luisa - Pocariça;
  - Beneficiação IP R das Escolas - Pocariça;
  - Ampliação IP Travessa entre as ruas N Sra. das Dores e Conselheiro F Freire - Pocariça;
  - Beneficiação IP, Rua do Cruzeiro - Pocariça;
  - Ampliação rede BT/IP, Montinho, R da Fonte - Pocariça;
  - Ampliação IP Rua da serrana, Cochadas - Tocha;
  - Beneficiação/ IP, R do Cemitério - Tocha;
  - Ampliação IP na Rua do Moinho de Vento, Escoural - Tocha;
  - Ampliação IP Rua da Azinhaga da Brejeira - Tocha;
  - Beneficiação IP, Cruzamento Largo Sanguinheira - Sanguinheira
  - Ampl BT/IP Rua da Vala, na Palhagueira - Sanguinheira;
  - Ampliação IP, largo/cruz das Ruas Barreiro, Sepins Pequeno e Boavista - Sepins;
- Outras
- Ampl rede IP subterrânea, na parede poente do edifício Paços Concelho;
  - Beneficiação/modificação da rede IP subterrânea, Largo S António em Covões;
  - Retirada de duas colunas IP, de Hu= 4 mts, Topo Norte do Largo de Febres;

- Ramal de BT para Centro Educativo de Cadima;
- Eliminação coluna IP junto CNC Parque Tecnológico Cantanhede;

## **Empreitadas:**

Colaboração na fiscalização de empreitadas no que concerne à parte eléctrica e de ITED Executadas por Empreitadas:

- Iluminação do Passadiço e Vala de Ançã;
- Fonte Luminosa do Largo dos Covões;
- Infraestruturas eléctricas MT e BT para Loteamento das Rapadas em S. Bento (Ançã);
- Mudança de local de 2 colunas IP, Largo Conselheiro F Freire (Prestação serviços)
- Acompanhamento e fiscalização da obra de construção do Centro Educativo de Cadima, nas áreas de electricidade e ITED ;
- Acompanhamento e fiscalização da obra de remodelação da Casa Carlos de Oliveira, nas áreas de electricidade e ITED ;

## **Eficiência Energética**

### **Edifícios e Outros**

Semáforos das Estradas Municipais

- Substituição nos sistemas semafóricos das lâmpadas incandescentes por Leds.
- Candidatura QREN (através da AREAC) ;  
Passadiço e Vala de Ançã
- Instalação de colunas, com projectores de iluminação, tecnologia Led;
- Casa da Cultura e Museu da Pedra
- Substituição da iluminação existente nas Salas de Exposição por iluminação mais eficiente e económica;
- Iluminação Pública - Candidatura PEC 2013/2014
- Preparação de Candidatura através da Areac /Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro) que procura parceiros a fim de aumentar a área de actuação de medida. Trata-se da substituição de luminárias antigas por mais eficientes com tecnologia Led. Assim, e para os devidos efeitos enviámos à Areac.

## **Poupança de Iluminação Pública**

Medidas implementadas e a implementar com levantamentos executados:

1. Instalações de relógios astronómicos até à data estão cerca de 137 unidades instaladas nos Postos de transformação e armários de energia do Concelho, com o seguinte horário:

- Acendimento 30 minutos após pôr-do-sol;
- Apagamento de 60 minutos antes do nascer do sol.

2. Substituição de luminárias com lâmpadas vapor de mercúrio de 125 W, lâmpadas vapor de sódio de 150 W, e 100 W para luminárias, com lâmpadas de vapor de sódio de 100 W e 70W, nos seguintes locais:

- Largo Traseiras da Extensão de Saúde da Tocha. Neste caso a substituição é de lâmpadas de iodetos metálicos de 400 W para lâmpadas de 250 W vapor de sódio, com balastros electrónicos de duplo nível, que permite uma poupança na ordem dos 40 a 50% com custos/Sepins;
- Redução de Consumo de Iluminação Pública, com substituição de equipamentos e lâmpadas, Largo S Jorge, Escapães, Rua da Farmácia e Rua da Junta e Loteamento "Viver Sepins"/Sepins;
- Redução de Consumo de Iluminação Pública, com substituição de lâmpadas em: Largo da Pena, Largo Concelheiro F Freire, Rotunda Variante Regional "Estrada Portunhos" e Rotunda V Regional à EN 234-1/Portunhos;
- Bairro Charles Gide/Cantanhede;
- Largo da Rua da Estação e Poço do Loureiro, em Lemedede/Cantanhede;
- Largo Cândido dos Reis/Cantanhede;
- Loteamento Rua Fernando Pessoa/Cantanhede;
- Redução de Consumo de Iluminação Pública, com substituição de equipamentos e lâmpadas Loteamento Rua N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Vagos/Cantanhede;
- Redução potência nas luminárias. Rotunda Monte Arcado/ Rotunda das Cavadas/Covões;
- Redução de Consumo de Iluminação Pública, com substituição de lâmpadas, Largos de Areeiro/Central S Caetano/Parque Fonte das Amieiras e Rotunda do Sardão/São Caetano;
- Redução de Consumo de Iluminação Pública, com substituição de lâmpadas, em : Largo Pedras Ásperas,/Largo da Sanguinheira junto à Igreja e Largo S João/Sanguinheira;

3. Desativação de luminárias.

(Na escolha das luminárias a desativar teve-se o cuidado, por razões de segurança e circulação, manter a iluminação junto de habitações existentes, rotundas, cruzamentos e locais de público, intervindo nos locais abaixo indicados:

- Rua da Estação, Lemedede - Cantanhede;
- Vários lugares da Freguesia - Sanguinheira;
- Rua do Campo de Futebol - Vilamar;
- Estrada dos Aviários e na EM 584 (da fonte do Chafurdo para Lemedede) - Outil
- Rua Perboi de Baixo, ligação até à rotunda do Sardão - S. Caetano
- EM 584 (Portunhos - Outil) - 3 un - Portunhos
- R do Lagar e R do Campo S Domingos - 4 un - Portunhos
- EN 234-1 - 4 un - Portunhos

#### Outros

- Parque Merendas Olhos da Fervença (desactivados 6 candeeiros);

4. Atividade desenvolvida pela EDP até ao 3º Trimestre de 2013

Principais obras executadas:

- Novo Posto de Transformação em Cadima, para Centro Escolar;
- Novo Posto de Transformação, Labregos (Centro Cívico Polivalente o Emigrante);
- Novo Posto de Transformação Sanguinheira (Agro Tabanez Lda);
- Novo Posto de Transformação Tavares/Sanguinheira;

Recuperação/Beneficiação de redes Existentes

- Instalação órgão Telecomando Linha Média Tensão Tocha\_ Sanguinheira;
- Remodelação de Redes Baixa Tensão em Olhos da Fervença, Aljuriça, Corticeiro, Gesteira, Ançã, Feitoso, Lagoa Alta, Rua da Torre, na Pena, Vale de água, Rua das Almas, em Portunhos, Arrôtas, Carreiros, Casal dos Netos, Qta da Gasteira, Venda Nova, Andorinha, Barracão, Criação, Sobreira, Siadouro, Marvão, Montouro, Picoto, Espinheira e Labregos;
- Remodelação dos Postos de Transformação, na Pena, Lemedede e Pedreiras;
- Modificação de Redes Baixa Tensão na Rua António Lima Fragoso em Cantanhede, Carvalheira, Rua Principal d, Porto Covões, R Cabide na Camarneira, Rua S. to António nos Covões, Rua Rio Porto em Ourentã, Parque Desportivo Febres, Rua S. João em Portunhos e Rua da Junta em Sepins.

## Principais obras em curso

Recuperação/Beneficiação de redes Existentes:

- Ligação de Média Tensão da casa Sarmento em Murte de;
- Modificação Rede Média Tensão- Vilamar para PT 036;
- Modificação de rede Baixa Tensão – Trav<sup>a</sup> do Moinho de Vento, Póvoa da Lomba;
- Nova interligação em Média Tensão em Araze de;

Beneficiação da Rede de Iluminação Pública:

- Substituição lâmpadas Vapor de Mercúrio por Vapor de Sódio em Ançã, Rua da Escola em Outil, Febres, Portunhos, Choro sa, Perboi de Cima, Cabeço em Febres, Caniceira, Rua Dr. Américo, Murte de Rua das Escolas, Vilamar na Rua da Escola.

Até ao 3º trimestre de 2013 foram executados 3049 metros rede de Média Tensão, 8 Postos de Transformação, 17483 metros de rede Baixa Tensão/Iluminação Pública, 229 Baixadas e 331 luminárias.

O montante aplicado no Concelho pela EDP até ao 3º Trimestre de 2013 foi de 1.241.595,00 €, correspondendo ao investimento das Redes AT/MT/PTs/BT/IP o valor de 898.741,00 €, e em manutenção das referidas redes a importância de 342.854,00 €.

Relativamente ao Planeamento da EDP na substituição de focos obsoletos foram executados:

- Em Murte de do PT nº8 substituídas - 91 luminárias;
- Na Varziela, R. Professora MC Santos, PT nº 13 – 46 luminárias;
- Na Varziela, Rua Alverca, PT nº 120 – 88 luminárias
- Em Perboi de Cima, PT nº 25 – 82 luminárias;
- Em Ourentã, PT 80 – 91 luminárias;
- Na Caniceira, PT nº 118 – 76 luminárias,

O Município recebeu da AREAC o último Relatório Projecto GEO.IP, no Concelho. Georreferenciação da Iluminação Pública, a ferramenta de trabalho para os Municípios e para a EDP conhecerem o que constitui as redes IP (Iluminação Pública) e assim posteriormente gerirem da melhor forma a mesma, promovendo a sua eficiência energética.

Foi-nos também entregue o DEEIP – Diagnóstico de Eficiência Energética de Iluminação Pública.

## SMOE – Serviço Municipal de Obras por Empreitada

Chefe de Serviço Municipal  
Eng.º Luís Ribeiro

O presente relatório descreve de forma sumária as empreitadas acompanhadas pelo SMOE, relativas ao ano de 2013, apresentando-se em empreitadas concluídas ou em conclusão, em execução, adjudicadas e em fase de concurso.

### Concluídas ou em Conclusão:

- Construção do Bar e Sanitários do Parque de Lazer das Sete Fontes;
- Requalificação Urbana no Concelho por Empreitada - Ruas da Azinhaga e do Calvário (Murte);
- Construção Centro Educativo Cadima;
- Execução de Passeios no Concelho, por Empreitada-Passeios na Rua das Escolas, em Lemed;e;
- Requalificação Urbana no Concelho, por empreitada - Requalificação do Largo de Santo António, em Covões;
- Parque Desportivo de Febres, por Empreitada - Muro de vedação do Campo de treinos do Parque Desportivo de Febres;
- Construções de infra-estruturas desportivas e recreativas e de lazer nas Freguesias por empreitada - Parque Desportivo de Outil;
- Infra-estruturas Urbanísticas em Ançã, por Empreitada - Loteamento da Quinta das Rapadas, em São Bento (Ançã);
- Infra-estruturas urbanísticas no concelho por empreitada - infra-estruturas do loteamento em Carril - Ourentã;
- Execução de Passeios no Concelho, por Empreitada - Passeios em Frente à Casa do Povo de Cadima (Extensão de Saúde);
- Requalificação da rede viária no Concelho, por Empreitada - Aplicação de tapete nas Freguesias de Cantanhede / S. Caetano e Tocha;
- Requalificação Urbana no Concelho p/ Empreitada: Rua da Cabine - Camarneira;
- Requalificação da rede Viária no Concelho por Empreitada: Estacionamento do Mercado de Febres - Febres;
- Requalificação da Rede Viária do Concelho por Empreitada: Passadeiras Sobrelevadas- Febres, Ourentã e Zambujal;

- Requalificação da Rede Viária no Concelho por Empreitada: Entroncamento Sobrelevado - Vilamar;
- Requalificação Urbana no Concelho p/ Empreitada: Passeios Loteamento Vila D'Alva; Requalificação da cobertura da Escola Velha de Lemed (Junta Freguesia de Cantanhede);
- Construção do Edifício BIOTECH - Centro de Neurociências e Biotecnologia Celular;
- Requalificação da rede viária no Concelho, por Empreitada: Estrada Rossio/Vil Matos - Ançã - Correção de anomalias;
- Construção de Infraestruturas Desportivas, Recreativas e de Lazer nas Freguesias, por Empreitada: Parque Desportivo da Pocariça - Reaplicação do Piso Sintético;
- Infraestruturas da Zona PPU de Cantanhede por empreitada - Arranjos da Zona de Estacionamento da Antiga CUF;
- Construção do Centro Educativo de Cadima, por empreitada - Arranjos Exteriores;

### Em Execução:

- Recuperação e reabilitação da Escola Velha de Vila Nova de Outil (Junta de Freguesia de Outil) (Falta Recepção Provisória e Conta Final);
- Infra-estruturas Urbanísticas em Ançã, por Empreitada: Quinta das Rapadas em Ançã - Destino finais águas pluviais (escada hidráulica);

### Adjudicadas:

- Construção, Beneficiação e Conservação de Outros Edifícios, por Empreitada - Reabilitação e ampliação de edifício para uso de serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha;
- Reabilitação da Unidade de Saúde Familiar "AS GÂNDRAS"
- Construção do Centro Escolar de Cantanhede, por Empreitada - Cantanhede

## DU – Departamento de Urbanismo

Diretor de Departamento  
Eng.º António Adelino Coelho de Abreu

### Atribuições

Ao Departamento de Urbanismo compete, designadamente, o seguinte:

- Superintender e coordenar a execução das atividades a cargo do Departamento;
- Promover a qualidade das intervenções urbanas, nomeadamente, das operações de loteamento e da edificação;
- Promover, conceber e propor a regulamentação necessária ao correto ordenamento do território e à gestão urbanística, através de planos de ordenamento do território e regulamentos municipais;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares relativas às atribuições do departamento;
- Promover a qualificação e requalificação das áreas de expansão urbanas, com respeito pela legalidade e as boas práticas urbanísticas;
- Gerir o sistema de informação e controlo dos processos urbanísticos;
- Promover a coordenação e interligação entre os departamentos e outros serviços municipais;
- Acompanhar e participar na definição de estratégias de planeamento e de ordenamento intermunicipais e regionais;
- Preparar o expediente, as informações e os pareceres relativos à atividade do departamento para decisão dos órgãos municipais competentes;
- Prestar os esclarecimentos e as informações relativas à atividade do departamento quando solicitadas;
- Colaborar na execução dos Planos Plurianuais de Atividades da Câmara Municipal.

### Composição e Recursos Humanos

O Departamento de Urbanismo é composto pelas Divisões e Serviços seguintes:

- Divisão de Gestão Urbanística
- Divisão de Ordenamento do Território
- Gabinete de Estudos e Projetos

- Gabinete de Gestão Equipamentos Municipais e Turismo
- Autoridade Sanitária Municipal

Os recursos humanos afetos ao Departamento de Urbanismo são constituídos por 29 pessoas, com as seguintes categorias profissionais:

- Dirigentes Intermédios - 3
- Técnicos Superiores - 10
- Coordenador Técnico - 1
- Assistentes Técnicos - 11
- Assistente Operacional - 4

## DGU – Divisão de Gestão Urbanística

Chefe de Divisão  
Eng.º Nuno Jorge Rocha Nogueira

### 1 – Quantificação de Resultados

#### 1.1. Número total de alvarás emitidos entre 2008 e 2013

Tipo	2009	2010	2011	2012	2013
Ocupação Via Pública	47	49	48	31	30
Obras	306	283	249	229	216
Utilização	218	208	193	220	200
<b>TOTAL</b>	<b>571</b>	<b>540</b>	<b>490</b>	<b>480</b>	<b>446</b>

#### 1.2. Comparativo de receitas entre 2009 e 2013

	2009	2010	2011	2012	2013			
	Empresas		Particulares		Empresas		Particulares	
<b>Emissão Alvarás</b>	81.338,83 €	109.920,23 €	34.629,97 €	70.136,71 €	28.863,78 €	57.599,07 €	24.635,57 €	48.656,32 €
<b>Infraestruturas urban.</b>	56.927,80 €	69.391,91 €	5.654,42 €	12.652,18 €	5.202,20 €	73.112,82 €	1.363,96 €	7.359,07 €
<b>Taxas de Cedência</b>	8.059,75 €	26.515,50 €	4.417,55 €	1.807,50 €	2.889,00 €	26.632,90 €	31.604,05 €	4.318,40 €
<b>Taxas Administrativas</b>	46.608,96 €	56.431,66 €	12.686,35 €	35.519,72 €	9.804,38 €	29.843,62 €	10.586,55 €	35.345,18 €
<b>Ocupação via pública</b>	11.591,60 €	16.547,95 €	12.147,07 €	0,00 €	14.273,53 €	0,00 €	9.926,06 €	0,00 €
<b>Total Parcial</b>		69.535,36 €	120.116,11 €	61.032,89 €	187.188,41 €	78.116,19 €	95.678,97 €	
<b>Total Global</b>	204.526,94 €	278.807,25 €	189.651,47 €	248.221,30 €	173.795,13 €			

Constata-se que o número de alvarás emitidos têm vindo a diminuir desde 2008, com a conseqüente diminuição de receitas, excetuando o ano de 2012 em que o aumento de receita ficou a dever-se, essencialmente, à emissão do alvará de construção de um edifício plurifamiliar no Largo Pedro Teixeira, com mais de 20 frações.

### 2 – Projetos

- Projetos das especialidades (águas, esgotos e pluviais) da Escola Técnico Profissional de Cantanhede, a levar a efeito no antigo Colégio Infante Sagres;
- Alteração de projeto de dois módulos de apoio Arte Xávega (Praia da Tocha);
- Execução de fichas identificativas das habitações de interesse arquitetónico (Cordinhã);
- Projeto de arquitetura (instalações sanitárias) Corticeiro Cima;
- Levantamento das construções existentes não licenciadas junto ao Bairro Vicentino (Cantanhede);

### 3 – Acompanhamento de Obras

- Unidade de Cuidados Continuados, Labregos;
- Projeto apoiado pelo SMAS, em Arrôtas – Pocariça;
- Casa Gandareza, Cadima;
- Beneficiação da antiga escola primária de Lemedo.

## DOT – Divisão de Ordenamento do Território

Chefe de Divisão

Dr.ª Isabel Maria Nascimento de Matos

### 1 – Planos Municipais de Ordenamento do Território (Pmot 'S)

- Planos publicados em 2013:
- Alteração ao Plano Diretor Municipal de Cantanhede (PDM) – Aviso nº 2037/2013 na 2ª série do Diário da República N.º 28, de 8 de fevereiro de 2013.
- Estabelecimento de Medidas Preventivas e Suspensão parcial do Plano de Urbanização de Ançã - Aviso nº 3854/2013, na 2ª série do Diário da República N.º 53, de 15 de março de 2013.
- Revisão do Plano de Urbanização da Praia da Tocha – Aviso nº 5495/2013, na 2ª série do Diário da República N.º 79, de 23 de maio de 2013.

### 2 – Operações de Loteamento

- Ao nível do licenciamento
- Nº de processos analisados: 13
- Receita: 7 256,70 €.
- Ao nível da elaboração de operações de loteamento de iniciativa municipal:
- Alteração do Loteamento da Zona Industrial de Cantanhede;
- Alteração ao Loteamento da Zona Industrial de Febres;
- Loteamento adjacente à Quinta de S. Bento – Ançã;
- Loteamento da Zona Sul – Fase 1 em Cantanhede;
- Loteamento da Zona Sul – Fase 2 em Cantanhede;
- Alteração do Loteamento da Corredoura em Cantanhede;
- Estudo da alteração ao Loteamento da Quinta dos Lacticínios em Cantanhede.

### 3 – Licenciamento de Obras Particulares

Apoio às informações de processos de obras particulares nas áreas inseridas nas zonas urbanizáveis, sujeitas a Estudos ou Planos de Pormenor.

### 4 – Estudos Urbanísticos

- Ampliação do cemitério da Espinheira - Covões;
- Ampliação da ZI de Febres;

- Arranjo da Rua Dr. Simões Cúcio – Febres;
- Arranjo da EN 234 (passeios e correção dos alinhamentos) - Murte de;
- Áreas residenciais da Praia da Tocha.

### 5 - Projetos

- Projeto de arquitetura de habitação social - Lapa - Ourentã (Rosa Maria F. de Jesus)
- Ampliação de telheiro do Mercado de Febres.
- Loteamento adjacente à Quinta de S. Bento – Ançã;
- Ampliação da ZI de Febres;
- Estacionamento do mercado de Febres;
- Ampliação do Cemitério de Febres
- Casa “Carlos Oliveira” – Febres;
- Largo da Quinta da Camarneira;
- Rua da Fonte – Ourentã;
- Escola Técnica e Profissional de Cantanhede;
- Rua D. Afonso Henriques – Cantanhede (Estudo prévio);
- Ampliação do cemitério da Espinheira – Covões;
- Recuperação do edifício da Junta de Freguesia da Tocha.

### 6 – Processo de Recolha E Fornecimento de Informação

- Plantas diversas com os limites administrativos;
- Implantações digitais dos processos de loteamentos;
- Inventário dos caminhos rurais;
- Elementos diversos solicitados pelo tribunal;
- Inserção de temas no SIGMC;
- Elaboração de mapas com a localização de pedreiras;
- Plano de Emergência das Piscinas Municipais de Cantanhede;
- Atribuição de números de polícia.

### 7 – Acompanhamento Técnico de Obras:

- Museu Agrícola e Etnográfico de Cordinhã;
- Balneários do Mercado da Tocha
- Ampliação do cemitério de Febres
- Ampliação do cemitério de Espinheira

## **GEP – Gabinete de Estudos e Projetos**

Responsável  
Arq.º Margarida Ascensão Monteiro dos Santos

### **Projetos**

- Centro Educativo de Cadima/estudo campo de jogos;
- Telas finais do edifício Câmara Municipal;
- Arranjos Exteriores da Biocant;
- Piscina Municipal (alterações);
- ETPC - Esc. Técnica e Profissional;
- Intervenção no Cemitério Cantanhede;
- Centro Educativo de Cantanhede;
- Telas finais do edifício da Piscina Municipal;
- Arranjo do espaço público no Loteamento Rua Jose Julio Mendes;
- Largo Carvalheira/estacionamento;
- Largo dos Covões/palco e obra do largo;
- Balneários da Malhada;
- Intervenção num terreno no Seadouro;
- Requalificação do Largo de Marvão (Bar);
- Lar da Prodeco/ Aditamento e projeto de execução;
- Largo da capela da Serredade;
- Pavilhão de Febres (alterações);
- Casa Carlos Oliveira;
- Beneficiação da Escola Velha de Outil;
- Intervenção na Igreja de Outil;
- Intervenção na igreja de Portunhos e edifício contíguo;
- Alteração da Antiga Sede da Junta de Freguesia de Portunhos;
- Largo do Escoural;
- Edifício das Forças de Segurança da Praia da Tocha;
- Candidatura ao Programa Leader sobre a temática da "Arte Xávega";
- Parque de Campismo da Praia da Tocha/ Processo para licenciamento.

## MVM/AS – Médico Veterinário Municipal/Autoridade Sanitária

### Médico Veterinário Municipal

Dr. Idílio Manuel Fernandes Cravo

O Médico Veterinário Municipal, por inerência do cargo é a Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia tem como competência genérica o cumprimento das normas estabelecidas no Decreto-Lei nº 116/98, de 5 maio e demais disposições legais. A preocupação fundamental do serviço médico veterinário é a defesa da Saúde Pública e do meio ambiente, adotando medidas de vigilância epidemiológica, profilaxia medica, profilaxia sanitária e polícia sanitária, bem como a defesa do bem-estar animal. Destas medidas são mais visíveis a Campanha de Vacinação Antirrábica e a captura, recolha e observação dos animais vadios ou errantes no espaço público ou dos que agridem pessoas ou outros animais. Emitir parecer, sobre os projetos de construção e funcionamento dos estabelecimentos, nomeadamente, talhos e peixarias. Zelar pela segurança alimentar, designadamente dos géneros alimentícios de origem animal, fiscalizando sem prejuízo das competências de outras entidades e serviços, o cumprimento das disposições legais relativas à produção, preparação, confeção, acondicionamento, são também preocupações constantes na atividade do MVMunicipal.

### 1. Área da Higiene, Saúde e Sanidade Animal

#### 1.1. Captura de cães capturados/eutanásia/adoção;

2013				
Mês	Captura	Adoção	Restituição	Eutanásia
janeiro	30	5	3	18
fevereiro	31	3	2	16
março	17	7	0	17
abril	22	1	1	17
maio	21	2	0	5
junho	20	6	1	16
julho	32	3	2	30
agosto	35	9	2	15
setembro	16	4	1	16
outubro	23	6	0	14
novembro	33	3	4	31
dezembro	26	2	3	20
<b>Total</b>	<b>306</b>	<b>51</b>	<b>19</b>	<b>215</b>

#### 1.2. Captura por freguesia;

2013	
<b>Abandonados presos ao portão do canil</b>	<b>15</b>
Ançã	9
Bolho	2
Camarneira	2
Cadima	28
Cantanhede	78
Cordinhã	14
Corticeiro de Cima	5
Covões	14
Febres	24
Murtede	5
Ourentã	13
Outil	4
Pocariça	19
Portunhos	7
São Caetano	10
Sanguinheira	5
Sepins	4
Tocha	45
Vilamar	3

# Relatório de Gestão '13

Município de Cantanhede

## 1.3. Captura por raças e cruzamentos;

2013	
Basset	1
Beagle	2
Caniche	15
Castro Laboreiro	2
Boxer	2
Epanheul Breton	4
Husky Siberiano	3
Lavrador	5
Podengo	46
SRD (sem raça definida)	163
Malinois	1
Pastor Alemão	6
Pequinês	2
Pitbull	1
Pointer	1
Rottweiler	2
Serra da Estrela	4

## 1.4. Sexo dos Canídeos capturados;

2013	
Machos	169
Fêmeas	137

## 1.5. Idade dos Canídeos Capturados;

2013	
<1ano	73
1-5anos	135
5-10anos	46
>10anos	50

## 1.6. Canídeos capturados com identificação eletrónica;

2013	
Cães com microchip	24
Cães com microchip e não registados no SICAFE ou SIRA	9
Notificações para restituição de canídeo	15

## 1.7. Canídeos adotados/restituídos;

2013	
Canídeos adotados (adultos e cachorros)	51
Canídeos restituídos	19

## 1.8. Morte no CRAC/causas;

2013	
Epilepsia	1
Parvovirose	6
Morte súbita	4
Abate de urgência-acidente	2

## 1.9. Cadáveres recolhidos na via pública;

2013	
Canídeos	75
Gatos	52
Raposas	5
Texugos	1

## 1.10. Peso dos cadáveres incinerados (Incinerador-PT03001CGM);

2013	
Cadáveres da via pública	1272kg
Outras origens (eutanásia, entrega de privados e clínicas)	2137Kg

# Relatório de Gestão '13

Município de Cantanhede

1.11. Execução das medidas de profilaxia - Vacinação antirrábica;  
(DL n.º314/03, de 17/12)

2013	
Número de cães vacinados	478
Número de gatos vacinados	1

1.12. Execução de medidas de identificação electrónica;  
(DL n.º313/03, de 17/12)

2013	
Número de cães identificados	119

1.13. Notificações para sequestros sanitários de animais agressores de pessoas e animais (DL n.º315/09, de 29/10);

2013	
Sequestro no CRAC	2
Sequestro no domicílio	1

1.14. Avaliação de situações causadoras de intranquilidade e/ou insalubridade provocadas por animais de companhia;

2013	
Número de vistorias	1
Número de autos efetuados	1

1.15. Avaliação/inspeção a circos;

2013	
Número de Vistorias	4
Número de relatórios efetuados	4

1.16. Controlo e fiscalização sanitária de feiras e exposições de animais;

2013	
Exposições/feira de animais de produção	1
Controlo de feiras e mercados	23

1.17. Avaliação / inspeção de situações causadoras de intranquilidade e insalubridade provocadas por animais de espécies pecuárias;

2013	
Número de vistorias	4
Número de autos efetuados	4

1.18. Pareceres técnicos sobre condições de saúde e bem-estar de espécies Pecuárias (participação nos processos de licenciamento de explorações);

2013	
Equinicultura/turismo	1
Bovinicultura	1

1.19. Centro de Atendimento Médico Veterinário –CAMV;  
(DL n.º184/09, de 11/08)

2013	
Número de pareceres	1
Número de vistorias	1

## 2. Área da Saúde Pública Veterinária e da Higiene e Segurança Alimentar

2.1. Licenciamento/pareceres/vistorias dos estabelecimentos comerciais (grossistas e retalhistas) de géneros alimentícios de origem animal;

2013	
Estabelecimento de fabrico de queijo artesanal	1
Armazém de venda a retalho de alimentos para animais	3

2.2. Controlo sanitário e inspeção sanitária dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos onde os mesmos se armazenam, transportam, vendam ou manipule;

2013	
Número de ações efectuadas	61
Número de relatórios efectuados	38
Estabelecimentos retalhistas (peixarias)	4
Estabelecimentos retalhistas (talhos)	13
Feiras e mercado municipal	23
Vendedores ambulantes (peixe)	16
Vendedores ambulantes (reboque bar)	5

2.3. Inspeção sanitária / peritagem, a solicitação de entidades policiais ou outras entidades oficiais.

2013	
ASAE	1
SEPNA	2
GNR	10

2.4. Reprovação de produtos alimentares / apreendidos;

2013	
Carne variada	114kg
Marisco (berbigão - <i>Cerastoderma Edule</i> )	6kg

## 3. Taxas (Art. 37º do Reg. e Tabela de Taxas);

2013	
Captura de canídeos em propriedade privada	€104,04
Diária no canil, de animal encontrado na via pública	€394,56
Recolha de cadáver ao domicílio	€216,44
Entrega voluntária de cadáver	€41,24
Eutanásia	€51,54

## 4. Outras Ações:

- 4.1. Inspeção sanitária;
  - 4.1.1. Matança do porco para auto consumo;
- 4.2. Morte súbita de equino na via pública (Lemedé) - encaminhamento / SIRCA;
- 4.3. Arrojamento na Praia da Tocha (carneiro) - encaminhamento / SIRCA;
- 4.4. Vitelo na vala em Cochadas (em putrefação) - enterramento no local;
- 4.5. Colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical e a Faculdade de Medicina Veterinária, no projeto de investigação intitulado "Ecoepidemiologia de *Dirofilária* sp., vetores potenciais e dinâmica de transmissão";
- 4.6. Divulgação durante a campanha de vacinação antirrábica, de noções básicas sobre parasitismo, cuidados a ter com os cães e outras obrigações legais. Distribuição de flyers;
- 4.7. Publicitação de fotos de canídeos com potencialidade para adoção e outras informações no Facebook.

## GGPMT – Gabinete de Gestão de Equipamento Municipal e Turismo

O Município de Cantanhede, através dos quatro Postos de Turismo, desenvolve um trabalho de promoção do Concelho, divulgando-se as suas potencialidades turísticas e produtos locais, com vista à atração de turistas e visitantes, bem como ao desenvolvimento económico local.

O Posto de Turismo de Cantanhede funciona como posto central, sendo gerido e explorado pela Autarquia desde setembro de 2002, antes protocolado com a Sociedade Columbófila Cantanhedense.

O mesmo tem como função coordenar os postos de turismo de Ançã e Varziela, incluindo o funcionamento do Posto de Turismo da Praia da Tocha, que funcionou, na época balnear de 2013, de 01 de julho a 08 de setembro.

Os Postos de Turismo de Ançã e Varziela, protocolados, respetivamente, com a Junta de Freguesia de Ançã e o Centro Social e Comunitário da Varziela, desde 20/07/2006, obrigam-se a assegurar o funcionamento dos referidos postos de informação turística, sendo a sua gestão e exploração efetuada mediante orientação da Câmara Municipal.

### Pessoal

No ano de 2013, fizeram parte deste sector, no Posto de Turismo de Cantanhede, o seguinte pessoal:

---

#### Assistente Operacional

2

À semelhança de anos anteriores, foi atribuído, em 2013, à Associação de Moradores da Praia da Tocha, um subsídio no valor total de 2330,18€ para contratação de duas pessoas a prestar serviço no Posto de Turismo da Praia da Tocha/Biblioteca de Praia, no período compreendido entre 17 de Junho a 08 de setembro.

Quanto aos recursos humanos afetos aos postos de turismo de Ançã e Varziela, os mesmos são contratados pelas entidades já referidas anteriormente, protocoladas com o Município de Cantanhede. Para o funcionamento dos referidos espaços, são pagos, pelo Município de Cantanhede, os seguintes subsídios mensais:

- Centro Social e Comunitário da Varziela - 450,00€ (5400,00€ anuais);
- Junta de Freguesia de Ançã - 750,00€ (9000,00€ anuais).

### Áreas Funcionais

Sendo os Postos de Turismo espaços dedicados a fornecer informação de carácter turístico, divulgando o património histórico, cultural e natural, artesanato e gastronomia, bem como eventos de interesse turístico organizados ou apoiados pelo Município, e por forma a facilitar o acesso à informação, quer à população residente quer ao turista e visitante, cada posto de turismo possui as seguintes áreas funcionais:

- O Front-Office é uma área dedicada à receção e informação ao utente, bem como à exposição e venda de artesanato, publicações e material de merchandising do Município;
- O Back-Office é uma área dedicada à coordenação e gestão dos postos de turismo, ao controlo de stocks, estatística de atendimento, contabilidade, bem como atividades de âmbito técnico;

### Atividades

Por forma a dinamizar a atividade turística no Concelho, bem como estimular o desenvolvimento económico local, destacam-se, no ano de 2013, as seguintes atividades:

- Receção e Informação ao Utente
- Prestação de informação turística;
- Atendimento presencial e telefónico ao balcão;
- Fornecimento de material promocional ao turista e visitante;
- Apoio à Empresa Municipal Inova, através da venda de títulos de transporte dos Transportes Urbanos de Cantanhede;
- Venda de artesanato, material de merchandising e publicações do Município;

- Atualização de bases de dados dos recursos turísticos e serviços complementares da atividade turística;
- Atualização/introdução de informação turística nos sites internet do Município de Cantanhede e Associação Rota da Bairrada;
- Atualização do GDS (Global Distribution System), um sistema de Distribuição Global, intranet, que disponibiliza informação sobre diversos sectores de atividade da área geográfica do Município de Cantanhede, promovendo-se o tecido empresarial e institucional do Concelho;
- Inventariação do tecido empresarial do Concelho;
- Promoção de eventos organizados ou apoiados pelo Município de Cantanhede, através de envio de informação à Entidade Regional Turismo do Centro de Portugal e envio, via e-mail, para contactos nacionais constantes na mailing-list do Posto de Turismo de Cantanhede;
- Envio de material promocional do Concelho, via postal, a entidades e utentes nacionais e internacionais;
- Gestão dos Postos de Turismo do Município de Cantanhede
- Coordenação dos Postos de Turismo do Município;
- Gestão do Processo Turismo, no âmbito da Certificação da Qualidade;
- Recolha de dados relativos às estatísticas de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município;
- Gestão de Stocks dos postos de turismo do Município;
- Contabilidade das receitas efetuadas nos Postos de Turismo do Concelho;
- Atividades de Âmbito Técnico
- Colaboração na execução de novo material promocional do Concelho – um roteiro do Concelho
- Inventariação de recursos eno-gastronómicos para realização de um roteiro gastronómico a colocar online no site do Município de Cantanhede;
- Pareceres Técnicos relativamente a processos de interesse turístico;
- Análise/estudo de documentos estratégicos relativos ao setor turístico – legislação, propostas de leis, documentos estratégicos políticos da Entidade Regional Turismo do Centro, Turismo de Portugal, IP e Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- Apoio nas Candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI;
- Visitas acompanhadas a turistas, associações, escolas, IPSS's, entre outras entidades, tanto a nacionais como estrangeiros;

- Acompanhamento da Comitativa Francesa de Alfortville no âmbito da Geminção entre Cantanhede e Alfortville;

- Apoio à Junta de Freguesia de Cantanhede na realização do evento Tapas e Papas, integrado na semana cultural da Freguesia de Cantanhede, nomeadamente em três atividades organizadas pelo setor do Turismo:

- Mercado de Aromas e Sabores da Freguesia de Cantanhede;
- Sessão Temática "Os Benefícios do Azeite para uma alimentação saudável, com prova de azeite";
- Sessão Temática "Encontro com o Vinho – um Despertar de Sentidos "
- Representação do Município de Cantanhede nas seguintes Exposições/Feiras:
- EXPOFACIC – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede;
- Feira de Gastronomia, Artesanato e Doçaria – Tasquinhas de Rio Maior;

## Estatística De Atendimento

Da recolha de dados relativa à estatística de atendimento nos Postos de Turismo do Município, durante o ano de 2013, obtiveram-se os seguintes resultados:

	Cantanhede	Praia da Tocha	Ançã	Varziela	Totais
<b>Portugueses</b>	1271	192	773	526	2762
<b>Estrangeiros</b>	212	233	64	87	596
<b>Total</b>	1483	425	837	613	3358

## Receita Obtida Em 2013

Das vendas efetuadas nos postos de turismo do Município, apurou-se a seguinte receita:

	Cantanhede	Praia da Tocha	Ançã	Varziela	Totais
<b>Venda de Artesanato</b>	9,50€	-----	-----	-----	9,50€
<b>Venda de Merchandising/publicações do Município</b>	176,48€	27,30€	-----	-----	203,78€
<b>Total</b>	185,98€	27,30€	0,00€	0,00€	213,28€

### ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Gestão e documentos anexos, composto por **Volume 1** e **Volume 2**, com respectivamente \_\_\_\_ e \_\_\_\_ folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **15 de Abril de 2014**.

O Presidente da Câmara,

\_\_\_\_\_

Os Vereadores:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Relatório de Gestão que antecede mereceu aprovação por <sup>(1)</sup> \_\_\_\_\_, da Assembleia Municipal <sup>(2)</sup> \_\_\_\_\_ em sua sessão <sup>(3)</sup> ordinária do dia 30 de Abril de 2013, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,

\_\_\_\_\_

O 1º Secretário

O 2º Secretário

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

(1) – Unanimidade ou maioria...;

(2) – Excepto quanto à matéria inscrita a fls..., sob os n.º...;

(3) – Ordinária, ou extraordinária.